RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



Grendene®

melissa · CARTAGO · COPACABANA · Grendene kids · GRENDHA · Ipanema · PEGA FORTE · rider · ZAXY

SUMÁRIO

ABERTURA

04. Mensagem do Presidente
05. Sobre o Relatório
06. Materialidade
07. Destaques 2025

1. A GRENDENE

9. Quem Somos: moda acessível e sustentável
14. Portfólio criativo e diverso
15. Jornada Sustentável
16. Contexto Setorial

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

19. Estrutura e práticas de governança
22. Gestão de Impactos
25. Ética e Transparência
30. Segurança da informação e proteção de dados

3. MARCAS QUE CONSTROEM VALOR

33. Presença de mercado e atuação global
35. Inovações & collabs
38. Conexão com clientes
40. Estratégia digital

4. PRODUTOS DE MENOR IMPACTO

42. Desenvolvimento de produtos
43. Materiais de menor impacto
45. Inovação & design sustentável
50. Logística reversa

5. PRODUÇÃO ECOEFICIENTE

52. Operação industrial ecoeficiente
55. Cadeia de suprimentos
61. Combate às mudanças climáticas
66. Água e efluentes
69. Resíduos

6. VALORIZAÇÃO E RESPEITO ÀS PESSOAS

72. Time Grendene
75. Capacitação e Desenvolvimento
78. Saúde, Segurança e Bem-Estar
81. Diversidade e Inclusão
83. Impacto positivo nas comunidades

ANEXOS

88. Caderno de Indicadores
103. Índice de Conteúdo GRI e SASB
115. Mapa de Capitais e ODS
116. Créditos



ABERTURA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 2-22

O presente Relatório reflete a forma como conduzimos a Grendene de maneira consistente, responsável e atenta às transformações do nosso setor. Em 2025, nossa capacidade de adaptação e evolução foi especialmente relevante, em um cenário de desafios para a indústria calçadista, como o aumento das importações, maior pressão competitiva e mudanças no comportamento de consumo.

Neste contexto, seguimos avançando de forma disciplinada e estratégica. A gestão ativa de preços e mix de produtos contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos da redução nos volumes, preservando a qualidade da receita.

No mercado interno, ampliamos nossa presença e qualificamos a experiência no varejo, utilizando dados de forma mais estruturada para orientar decisões comerciais. Essa disciplina operacional foi fundamental para capturar valor e sustentar a qualidade da receita em um cenário de ajuste gradual dos volumes de vendas.

No mercado internacional, continuamos fortalecendo nossas marcas e ampliando nossa presença em mercados estratégicos, com foco na conquista de clientes relevantes e no avanço das exportações. Nossa operação industrial também se manteve sólida, com foco na eficiência e controle de processos. A evolução da nossa produtividade é sustentada por um modelo verticalizado, o que nos permite melhorar o uso de insumos e reduzir desperdícios.

A agenda de sustentabilidade permaneceu integrada à estratégia do negócio, à gestão de riscos e às operações da Companhia, fortalecendo a gestão transversal dos temas de sustentabilidade. Em 2025, ampliamos a nossa autogeração de energia renovável, avançamos em iniciativas ecoeficientes e iniciamos a análise de cenários climáticos alinhada às normas IFRS S1 e S2, fortalecendo nossa capacidade de antecipar riscos, identificar oportunidades e apoiar a resiliência do negócio no longo prazo.

Esses avanços também refletiram o fortalecimento da colaboração entre áreas e das iniciativas de desenvolvimento promovidas pela Universidade Grendene, contribuindo para maior integração, troca de conhecimento e alinhamento estratégico em toda a organização.

Ao longo do ano, conduzimos os ajustes necessários com responsabilidade, preservando o equilíbrio das operações, a disciplina na execução e a consistência das decisões. Seguimos avançando com foco em eficiência, inovação, disciplina e visão de longo prazo, orientados pelo nosso propósito de fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa, valorizando as relações.

Obrigado por caminhar conosco.

Boa leitura!



Rudimar Dall'Onder

Diretor-presidente da Grendene S.A.

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-1 • 2-2 • 2-3

Em linha com seu compromisso com a transparência e a prestação de contas aos públicos de relacionamento, a Grendene S.A. apresenta seu Relatório de Sustentabilidade referente ao ciclo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, reunindo as principais iniciativas, avanços e resultados do período.

O escopo desta publicação abrange 100% das operações industriais da Companhia, incluindo 11 fábricas e dois centros de distribuição localizados nas unidades operacionais de Sobral (CE), Fortaleza (CE), Crato (CE) e Farroupilha (RS). Os dados ambientais, no entanto, não contemplam as lojas próprias, franquias, representações comerciais e unidades controladas no Brasil e no exterior.

Com periodicidade anual, o relatório foi desenvolvido com base nos critérios de materialidade e está alinhado às melhores práticas e diretrizes globais de transparência em ESG.

Além disso, sua estrutura está organizada a partir dos três pilares da Política de Desenvolvimento Sustentável que orienta as ações da Companhia: valorização e respeito às pessoas, operações ecoeficientes e produtos de menor impacto (saiba mais na página 14).

Para esclarecimentos adicionais sobre o conteúdo, entre em contato pelo e-mail: desenvolvimento.sustentavel@grendene.com.br

GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)
→ DESDE 2019

Acesse o Sumário de conteúdo GRI para conhecer os indicadores que compõem o nosso reporte.

RELATO INTEGRADO
→ DESDE 2021

Acesse o Mapa de Capitais para compreender a relação entre o conteúdo e a geração de valor nos diferentes capitais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
→ DESDE 2019

Acesse o mapa de ODS para conhecer como honramos os Princípios do Pacto Global da ONU e contribuímos para a Agenda 2030 por meio dos ODS prioritários para a Companhia.

SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD (SASB)
→ DESDE 2021

Acesse o Sumário de conteúdo SASB para conhecer os indicadores do setor de atuação da Companhia que compõem o nosso reporte.

MATERIALIDADE

GRI 3-1 • 3-2 • 2-29

A materialidade é um elemento essencial da nossa estratégia, guiando a priorização dos temas mais relevantes tanto para o negócio quanto para a geração de impacto positivo na sociedade. Concluído em 2024, o estudo seguiu a metodologia de dupla materialidade, que analisa de maneira integrada os impactos das nossas operações no meio ambiente e na sociedade, além das influências externas sobre o desempenho econômico-financeiro da Companhia.

A materialidade financeira foi definida com base no *framework* SASB, avaliações de *ratings* ESG, consultas com conselheiros e executivos, além de entrevistas com a liderança da Grendene. Já a materialidade de impacto considerou a análise dos efeitos das operações sob a ótica das diretrizes da GRI, utilizando os ODS e um *benchmarking* setorial que identificou as principais tendências de sustentabilidade do mercado. Essa etapa incluiu entrevistas qualitativas e uma consulta pública por meio de questionário on-line que reuniu mais de mil respostas de diversos públicos prioritários.

Como resultado, identificamos 13 tópicos materiais, distribuídos em três temas principais:

E

PRODUÇÃO EFICIENTE E DE MENOR IMPACTO



- Matéria-prima sustentável.
- Circularidade e ciclo de vida do produto.
- Emissões, riscos e oportunidades climáticas.
- Gestão de água e efluentes.
- Inovação em materiais, produtos e processos.

S

VALORIZAÇÃO E RESPEITO ÀS PESSOAS



- Proteção dos Direitos Humanos.
- Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores.
- Gestão de pessoas.
- Diversidade, inclusão e combate à discriminação.
- Cadeia de fornecimento sustentável

G

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA



- Gestão de riscos corporativos.
- Ética e transparência.
- Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados.

A atualização da dupla materialidade para o ciclo de 2026 e 2027 foi concluída no primeiro semestre de 2026 e será incorporada ao próximo Relatório de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2026, em linha com a evolução da estratégia ESG e das transformações do contexto de negócios.

DESTAQUES 2025

Governança e Estratégia

- **Matriz de Riscos Estratégicos da Companhia** definida e validada pela alta gestão, com foco em oito riscos estratégicos prioritários.
- Adoção antecipada das normas **IFRS S1 e S2**.

Eficiência e Mercado

- **+100 lojas** exclusivas da Melissa no mundo.
- **Omnicanalidade Melissa**: Integração de canais físicos e digitais potencializada pela assistente Mel.IA via WhatsApp.
- **20 anos da Galeria Melissa** (com parceria MASP).

Operação e Ecoeficiência

- Priorização das iniciativas de **autogeração de energia renovável.**
- **Eficiência Hídrica:** Modernização de ETEs e ampliação do reuso de água nas unidades.
- **Economia Circular**: Novos estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).

Social e Capital Humano

- **Universidade Grendene** como eixo de colaboração.
- 2ª edição do programa **Talentos Femininos**.
- Primeira **Capacitação em Libras**.
- **Taxa de efetivação superior a 28%** de Jovens Aprendizes.

Reconhecimentos e Premiações

- **Top 5 no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB)** 2025 | Fashion Revolution Brasil.
- **Destaque no Design for a Better World Award** com o projeto Pet Shop do Stitch.
- Reconhecimento com o prêmio **Inovyn Award** pelo uso de materiais.



01.

A GRENDENE

CAPITAIS RELACIONADOS

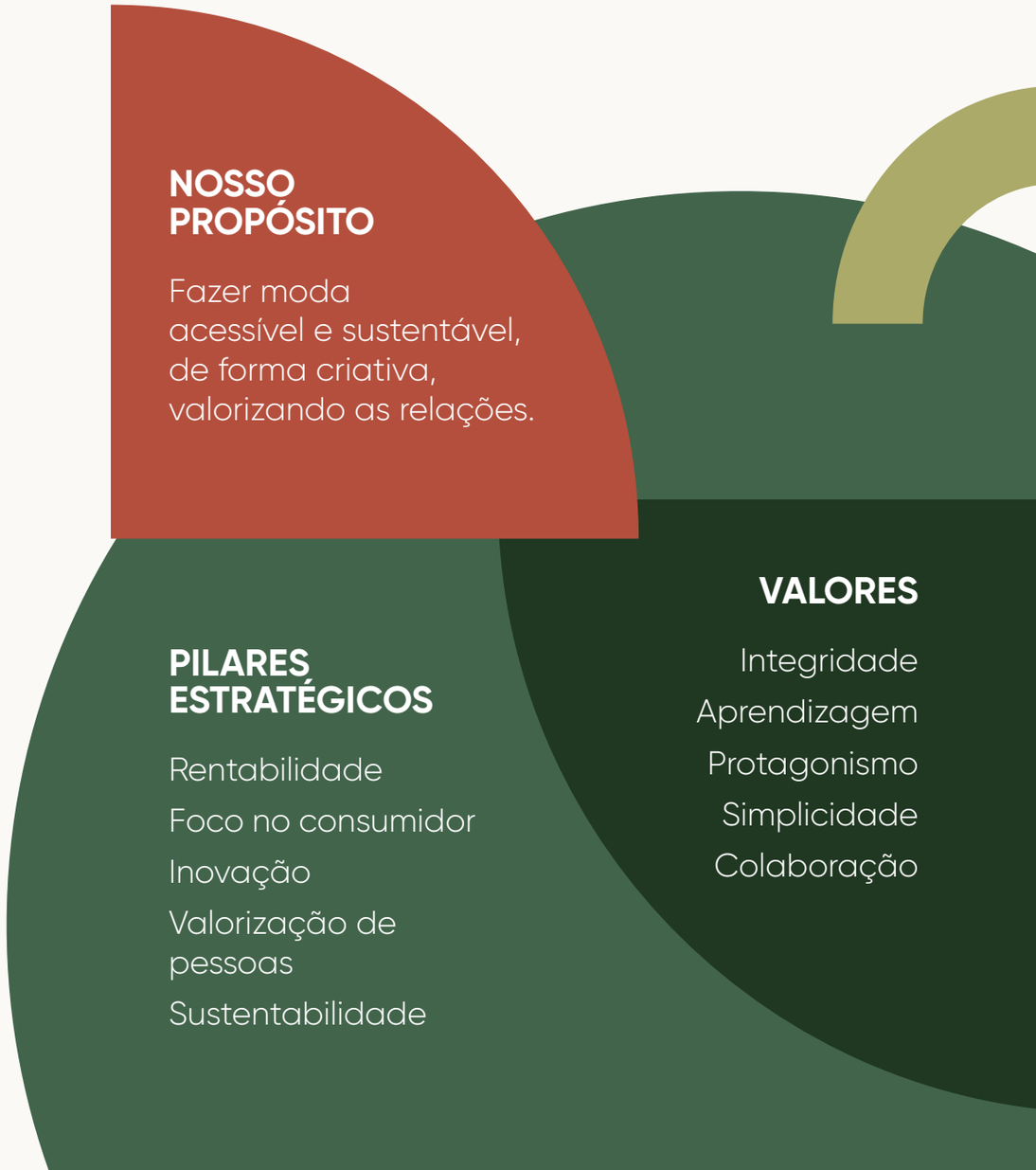
QUEM SOMOS: MODA ACESSÍVEL E SUSTENTÁVEL

GRI 2-6

Somos o resultado de uma trajetória com mais de 50 anos marcada pela ousadia e pela capacidade constante de antecipar o futuro. Fundada em 1971, na serra gaúcha, a Grendene nasceu com o espírito inovador de transformar o plástico em soluções para a vida cotidiana. Hoje, unimos tecnologia a um portfólio de marcas fortes e reconhecidas no mercado nacional e internacional, atuando no setor de bens de consumo, especificamente na indústria de calçados e acessórios. Nossa história é feita de desafios superados e do compromisso em democratizar o acesso à moda com qualidade, design e responsabilidade socioambiental.

Nossa produção é sustentada por um modelo de negócios totalmente verticalizado, que nos garante autonomia e agilidade no mercado global. Com quatro unidades industriais que reúnem 11 fábricas distribuídas entre o Rio Grande do Sul e o Ceará, possuímos capacidade instalada para produzir 250 milhões de pares anualmente — uma escala de aproximadamente 800 mil pares por dia.

Além disso, nossos produtos são comercializados em mais de 100 países, alcançando aproximadamente 65 mil pontos de venda no Brasil e 45 mil no exterior. Operamos uma rede de 438 franquias Melissa e mantemos lojas conceito em São Paulo (SP), espaços que conectam moda, arte e design, refletindo nossa capacidade de criar experiências que transcendem o ato de calçar e geram conexões com o consumidor.



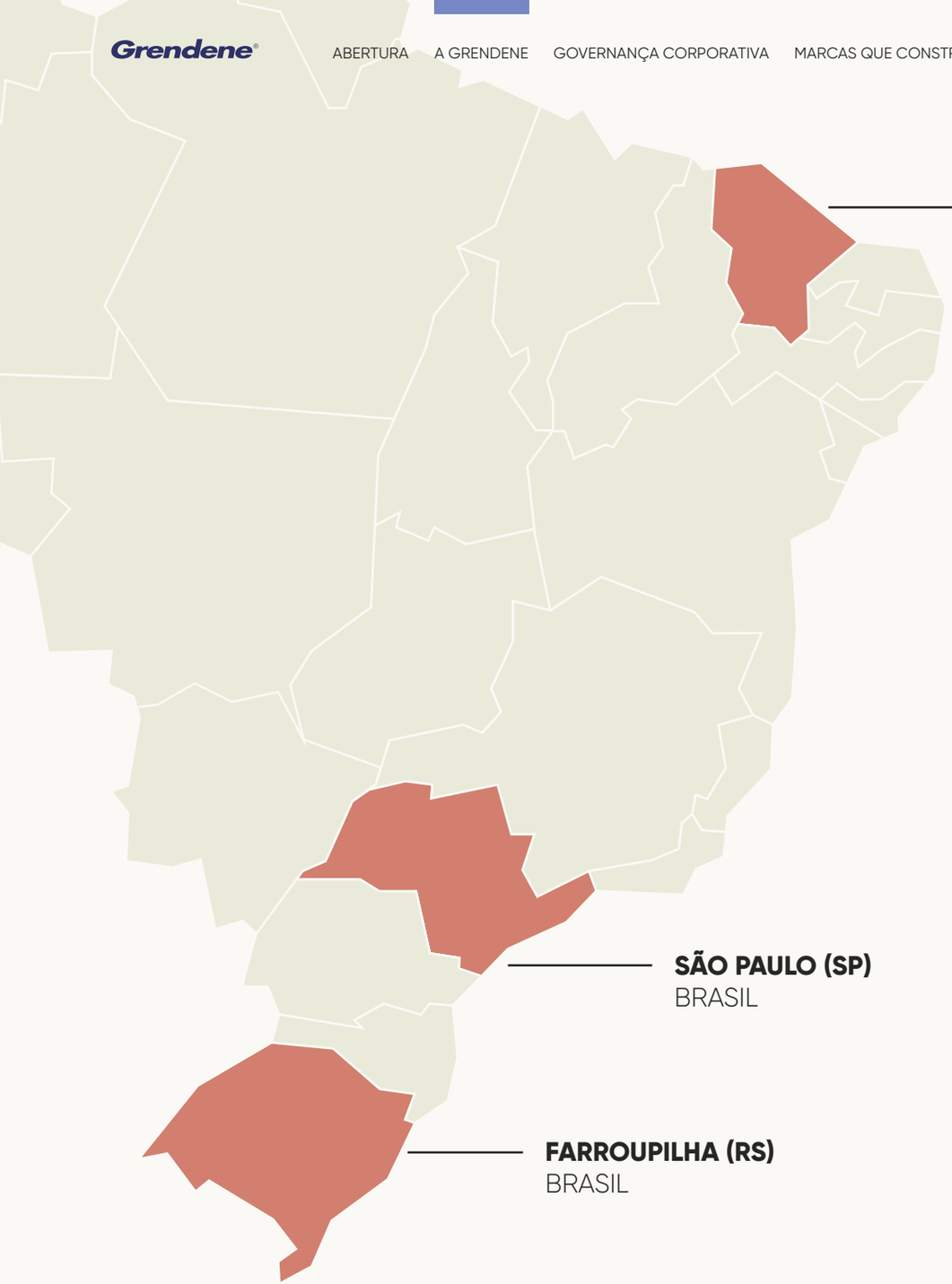


NOSSA ATUAÇÃO

GRI 2-1 • 2-6

Nossa cadeia de valor engloba todos os processos para a distribuição, comercialização e disponibilização dos produtos ao consumidor final, tanto no Brasil quanto no exterior.

Após a produção, realizada integralmente pela Companhia, os produtos são encaminhados para centros de distribuição próprios e transportadores logísticos, de onde seguem para distribuidores, franquias, varejistas multimarcas, lojas próprias e canais digitais, até chegarem ao consumidor final.



SOBRAL, FORTALEZA E CRATO (CE)
BRASIL

SÃO PAULO (SP)
BRASIL

FARROUPILHA (RS)
BRASIL

2 Lojas Conceito (SP):

Galeria Melissa e
Rider Spaces

Sede Administrativa:

Farroupilha (RS)

4 unidades industriais, totalizando **11** fábricas:

- **Sobral (CE):** 6 fábricas
- **Fortaleza (CE):** 2 fábricas
- **Crato (CE):** 2 fábricas
- **Farroupilha (RS):** 1 fábrica

2 CDs (Centros de Distribuição):

Sobral e Fortaleza (CE)

Canais Digitais:

3 *e-commerce*

- Loja Grendene
- Rider
- Loja Melissa

1 aplicativo

- App Melissa

Presença em
+100 países

438
Lojas no Brasil
(Clubes Melissa)

GERAÇÃO DE VALOR

CAPITAIS

HUMANO
16.378 colaboradores
100% da produção internalizada, com emprego da força de trabalho em todas as etapas produtivas
Programa Grendene+

INTELECTUAL
Universidade Grendene
Comitê de Inteligência Artificial
Investimento em inovação e tecnologia
Pesquisa e Desenvolvimento de materiais de menor impacto ambiental

MANUFATURADO
4 unidades industriais e 11 fábricas distribuídas entre o Rio Grande do Sul e o Ceará
Capacidade instalada para produção de 250 milhões de pares anuais
Comercialização em mais de 100 países

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
Relacionamento com partes interessadas
Escuta ativa de consumidores
Convenção de Vendas para mercado nacional e global.

NATURAL
Inventário GEE
Ampliação da autogeração de energia renovável e avanços em iniciativas de eficiência energética
Análise de cenários climáticos
Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) dos produtos e Programa de Logística Reversa
Fortalecimento das iniciativas voltadas ao reuso de efluentes

FINANCEIRO
R$ 2,6 bilhões em receita bruta doméstica
R$ 817,1 milhões em receita bruta de exportação

Grendene

COMO GERAMOS VALOR

Desenvolvemos moda acessível e sustentável de forma criativa, por meio de uma operação integrada que combina inovação, produção responsável e valorização das relações com colaboradores, consumidores, parceiros e comunidades, gerando valor compartilhado para nossos públicos.

VALOR GERADO EM 2025

HUMANO
2ª edição do programa Talentos Femininos;
Primeira capacitação em Libras
95% de satisfação nas iniciativas de inclusão, segundo pesquisa NPS

INTELECTUAL
+ 511 mil horas de treinamento; 1.227 pessoas alcançadas; 4.506 participações nas palestras e atividades; Alcance de pessoas 66% superior ao de 2024.
Pigmentação de produtos a partir da borra de café reutilizada dos refeitórios da Companhia
Implementação de assistente virtual para apoio aos processos de Suprimentos

MANUFATURADO
Aproximadamente 65 mil pontos de vendas no Brasil e 45 mil no exterior
123,9 milhões de pares em volume de vendas.

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
Assistente de vendas com IA via WhatsApp (Mel.IA)
Lançamento do Guia de Comunicação para Sustentabilidade Melissa, com treinamentos que reuniram mais de 430 participantes entre franquias, multimarcas e representantes.
92% da base de fornecedores composta por empresas nacionais
Parcerias com o SENAI para formação de jovens aprendizes e inclusão produtiva de pessoas com deficiência

NATURAL
Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol
Consumo de eletricidade nas operações fabris 100% proveniente de fontes renováveis
+400 pontos de coleta pelo Brasil para logística reversa de produtos
+140 milhões de litros de água reutilizada internamente em atividades como irrigação e uso em vasos sanitários.

FINANCEIRO
Crescimento de 13,8% na receita bruta por par no mercado interno
Crescimento de 40,4% na receita bruta de exportação

CERTIFICAÇÕES

REGISTRO NA VEGAN SOCIETY:
Garante que 100% dos calçados são livres de componentes animais e que a Companhia não realiza testes em animais.

EMBALAGENS CERTIFICADAS PELO FSC® (FOREST STEWARDSHIP COUNCIL®):
Atesta que as embalagens de papel provêm de florestas manejadas de forma responsável e sustentável.

CERTIFICAÇÃO SMETA:
Audita as operações globais da Companhia sob rígidos critérios de direitos humanos, ética, saúde e segurança.

SELO OURO GHG PROTOCOL:
Reconhecimento máximo pela transparência no inventário de emissões de GEE, obtido pelo 5º ano consecutivo em 2025.

SELO OURO ABVTEX:
Comprova as boas práticas de responsabilidade social e relações dignas de trabalho em nossa cadeia produtiva.

NÍVEL DIAMANTE DO PROGRAMA ORIGEM SUSTENTÁVEL:
Pontuação máxima na principal certificação de sustentabilidade do mundo voltada especificamente para o setor calçadista.

CERTIFICAÇÃO ESG-FIEC (NÍVEL AAA):
Classificação máxima que atesta o elevado grau de maturidade da Companhia e nos posiciona entre as líderes em melhores práticas ESG.

SUSTENTABILIDADE EM CADA PASSO DO NEGÓCIO

GRI 2-23

A sustentabilidade é um pilar estratégico que permeia todas as áreas da Grendene. Esse compromisso está baseado na Política de Desenvolvimento Sustentável (DS), revisada em 2025 e aprovada pelo Conselho de Administração. Alinhada às novas diretrizes globais de transparência, a política estabelece princípios que orientam nossas decisões diárias e nossa atuação responsável em todas as frentes da Companhia.

A estratégia se apoia em três pilares essenciais:



Valorização e Respeito às Pessoas

Incentivar a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento profissional, garantindo os Direitos Humanos em toda a cadeia de fornecimento e repudiando práticas como trabalho infantil e forçado. Respeitar a diversidade e combater a discriminação por gênero, etnia, idade, orientação sexual, crença ou deficiência, além de apoiar programas socioculturais que beneficiem as comunidades locais.



Operações Ecoeficientes

Buscar a melhoria contínua na gestão da qualidade, otimizando recursos, aumentando a eficiência operacional e reduzindo desperdícios. Aprimorar programas de responsabilidade socioambiental, educação ambiental e consumo consciente, com foco em eficiência energética e baixa pegada hídrica.



Produtos de Menor Impacto

Pesquisar e incentivar o uso de materiais renováveis e recicláveis, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento de insumos e resíduos. Avaliar os impactos ambientais de todos os produtos ao longo da cadeia produtiva até o descarte final, priorizando materiais que facilitem a reciclabilidade de produtos, embalagens e acessórios.

PORTFÓLIO CRIATIVO E DIVERSO

Nossas marcas são o elo direto entre a excelência industrial e o desejo de milhões de consumidores. Sob a estratégia da Companhia, elas prosperam ao traduzir criatividade, diversidade e autenticidade em produtos que estabelecem conexões duradouras com públicos de diferentes perfis, estilos e gerações. Com alcance global, nossas marcas levam o *lifestyle* brasileiro para mais de 100 países.



Melissa

A Melissa é uma marca global que une moda, arte e design para criar produtos que inspiram novas formas de expressão, criatividade e conexão com o mundo.



Cartago

Marca do segmento casual masculino, focada no homem que busca conforto sem abrir mão de um estilo elegante e versátil.



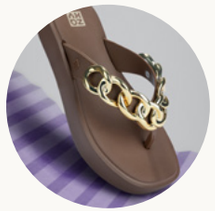
Grendene Kids

Atuando no segmento infantil por meio de licenciamentos das maiores franquias do mundo, unindo o lúdico ao conforto.



Rider

A Rider recria futuros há 40 anos, encorajando atitudes criativas e fortalecendo conexões e expressões culturais por meio do design e da moda.



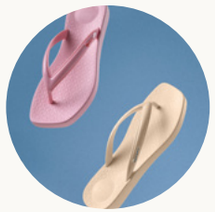
Zaxy

Focada no público jovem feminino, traz as principais tendências de moda em produtos acessíveis, autênticos e criativos.



Grendha

Marca que entende o dia a dia da mulher brasileira, oferecendo clássicos renovados que unem beleza e bem-estar.



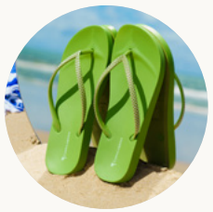
Ipanema

Marca democrática de alcance global, com portfólio versátil e unissex, que celebra a casualidade, o conforto e a diversidade em seus modelos para o dia a dia.



Pega Forte

Marca especialista em calçados de segurança e profissionais de alta durabilidade. Focada em setores industriais, agrícolas e de serviços, unindo proteção e conforto para o trabalhador.



Copacabana

É uma marca exclusiva para exportação e destinada a todos os públicos – mulheres, homens, crianças e bebês – que oferece sandálias ideais para o verão, combinando versatilidade, conforto e elegância.

Saiba mais sobre as collabs de 2025 no Capítulo 3.

JORNADA SUSTENTÁVEL

Nossa história é movida pela capacidade de se reinventar. De proteções de plástico para garrafões de vinho à moda que ganha o mundo, cada passo foi dado com foco na inovação, na eficiência e no respeito às relações.

ANOS 1970

Fundação da Plásticos Grendene Ltda., em Farroupilha (RS), pioneira na produção de telas plásticas para garrafões de vinho.

Início da fabricação de componentes calçadistas e lançamento da sandália Nuar.

Lançamento do modelo Melissa Aranha (1979), inovador no merchandising em telenovelas.

ANOS 1980

Inauguração da matrizaria para produção dos moldes para a fabricação de calçados de plástico.

Lançamento das marcas Grendene Kids e Rider.

Melissa se caracteriza como um marco na história da moda, consolidando um novo conceito de calçados plásticos.

Início do uso do PVC expandido, trazendo mais leveza e conforto aos calçados.

ANOS 1990

Início da expansão industrial para o Ceará, com a inauguração das unidades de Fortaleza (CE), Sobral (CE) e Crato (CE), impulsionando o desenvolvimento regional no Nordeste.

Lançamento da marca Grendha e fortalecimento no mercado infantil (Grendene Kids) por meio de licenciamentos nacionais e internacionais.

ANOS 2000

Abertura de capital na B3 e listagem no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa no Brasil.

Lançamento das marcas Ipanema, Zaxy e Cartago.

Divulgação do Código de Conduta Ética.

Inauguração da Galeria Melissa.

Superamos a marca histórica de 150 milhões de pares produzidos inteiramente no Brasil.

ANOS 2010

Início da estruturação da área de desenvolvimento sustentável da Grendene.

Estações de Tratamento de Efluentes instaladas em 100% das nossas operações.

Primeiro Estudo de Análise de Ciclo da Vida (ACV) da Grendene e da indústria calçadista no Brasil.

Início da implementação da Logística Reversa.

Instalação da nossa primeira usina solar on-site.

Conquista do Selo Vegan.

Lançamento da Política de Desenvolvimento Sustentável.

ANOS 2020

Adesão ao CDP (Carbon Disclosure Project).

1º Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), com obtenção do Selo Ouro.

Consumo de energia de fontes 100% renováveis e certificada com I-REC.

Lançamento da marca Copacabana, com foco exclusivo em exportação.

Criação do Programa Grendene+, de diversidade e inclusão.

Lançamento do novo *e-commerce* – Loja Grendene.

Celebração dos 20 anos da Galeria Melissa.

Destaque no Top 5 do ITMB.

CONTEXTO SETORIAL

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente desafiador para a indústria calçadista brasileira. O setor enfrentou um cenário macroeconômico adverso, marcado pela retração no consumo de itens não essenciais, causada pelo endividamento das famílias e pela alta inflação. O aumento das importações de calçados intensificou a concorrência, pressionando ainda mais os preços no varejo. Além disso, fatores climáticos atípicos, como invernos prolongados nas regiões Sudeste e Sul, afetaram as vendas das coleções de verão, alterando seus cronogramas tradicionais.

Diante desse contexto, atuamos com agilidade e protagonismo. Nosso modelo de negócios integrado e verticalizado permitiu maior agilidade na adaptação operacional e na gestão de custos diante das oscilações de demanda observadas ao longo do exercício. Também fortalecemos parcerias com fornecedores, garantindo a continuidade do abastecimento e a segurança das operações, mesmo diante de flutuações tarifárias e questões geopolíticas. Ao mesmo tempo, ampliamos nossa rede de fornecedores e estruturamos alternativas e planos de contingência, reforçando a resiliência da cadeia de suprimentos.

Apesar de um ano desafiador no mercado interno, com vendas abaixo das expectativas, conseguimos avançar em eficiência operacional. Implementamos medidas para reduzir perdas no processo produtivo e ampliamos as iniciativas de circularidade, resultando em uma evolução nos índices de reaproveitamento de materiais.



Em resposta à pressão sobre os preços no varejo e à retração do consumo, priorizou-se a gestão ativa de preços e de mix de produtos, com foco em marcas, categorias e canais de maior valor agregado. Essa abordagem contribuiu para a recuperação do preço médio, com destaque para a linha Melissa, que fortaleceu o posicionamento da marca como um "luxo acessível". Além disso, expandimos nossa presença internacional, com crescimento nas exportações, especialmente para os Estados Unidos.

Com essas iniciativas, mantivemos nossa competitividade em um cenário econômico e geopolítico complexo, ao mesmo tempo em que reforçamos nosso compromisso com inovação, conforto e sustentabilidade, pilares que sustentam a geração de valor no longo prazo.



02.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CAPITAIS RELACIONADOS



ESTRUTURA E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

GRI 2-1 • 2-9 • 2-10 • 2-29

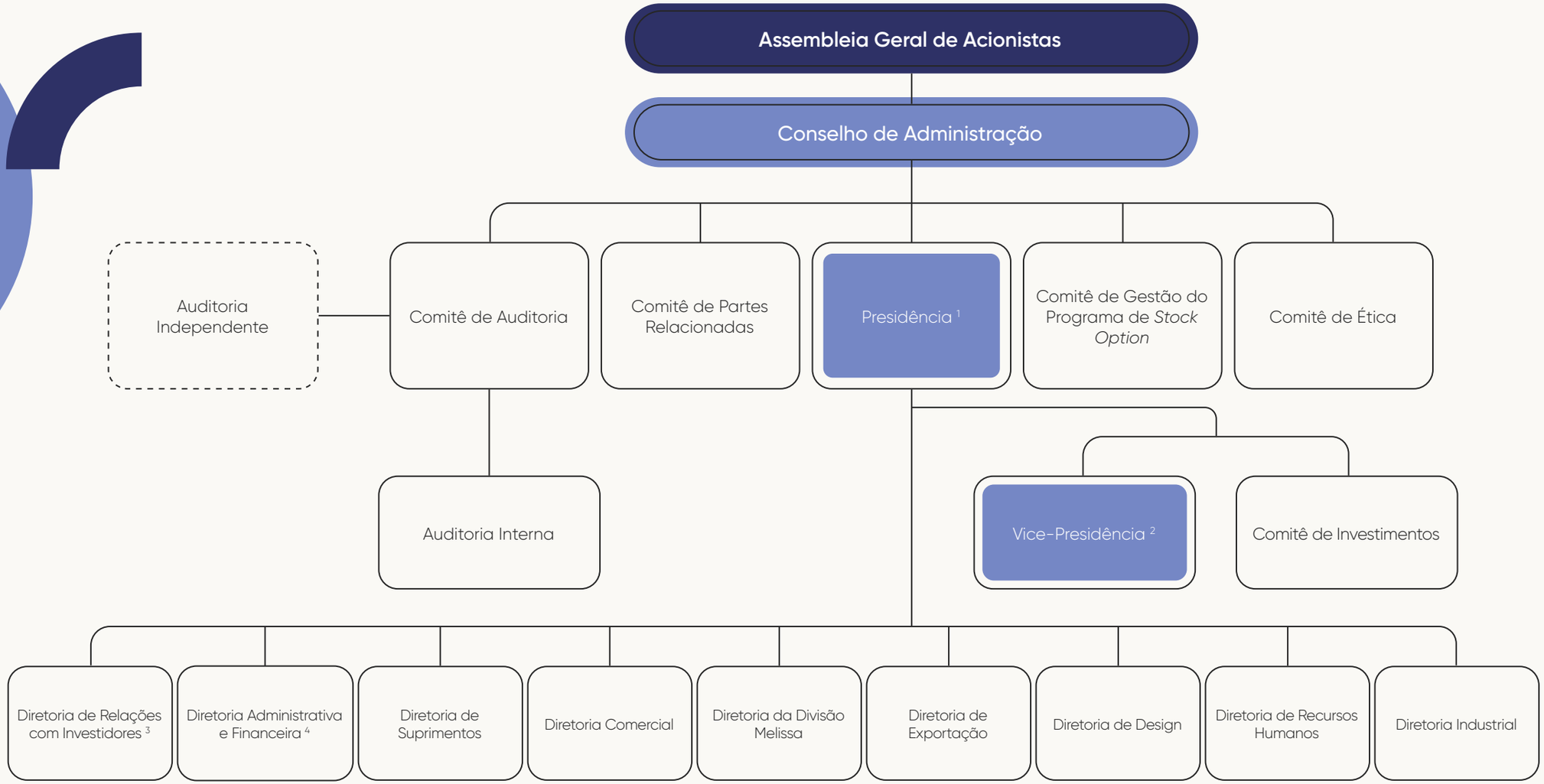
Desde 2004, a Grendene é uma Companhia de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores (B3) do Brasil e operações nos Estados Unidos, Itália e Reino Unido.

GRENDENE S.A.
BRASIL

- **MHL CALÇADOS LTDA.** — BRASIL
- **GRENDENE USA, INC.** — ESTADOS UNIDOS
- **GRENDENE ITALY S.R.L.** — ITÁLIA
- **GRENDENE GLOBAL BRANDS LIMITED** — REINO UNIDO

Sua estrutura de governança é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, o mais alto órgão de governança da Companhia, pelo Conselho de Administração (CA), por comitês de assessoramento — que o apoiam na supervisão de temas específicos, como auditoria e riscos, ética, investimentos, transações com partes relacionadas e programas de incentivo de longo prazo — e pela Diretoria Executiva.

Todos os critérios e procedimentos para a composição dos órgãos de governança estão estabelecidos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária.



1-2-3-4 Cargos que integram a Diretoria Estatutária da Companhia, conforme o Estatuto Social.

Acesse as principais políticas da Companhia clicando aqui.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9 • 2-10 • 2-11

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pelo estabelecimento das políticas da Companhia, pela definição da estratégia de longo prazo e pela supervisão da Diretoria Executiva.

Composto por sete membros não executivos, eleitos em Assembleia pelos acionistas, o colegiado conta atualmente com dois membros independentes e apresenta uma média de permanência de 18,9 anos. Com mandatos unificados de dois anos, os membros possuem experiência em setores estratégicos e gestão de riscos, sendo que cinco deles contam com competências específicas em sustentabilidade (saiba mais no Caderno de Indicadores).

O Presidente do Conselho não exerce funções executivas na empresa, conforme estabelecido em nosso Estatuto Social. Essa segregação previne conflitos de interesse e assegura que o Conselho possa desempenhar seu papel com independência e autonomia.

Confira, no link a seguir, a relação dos membros do Conselho de Administração e seus respectivos currículos e experiências: Conselho de Administração.



GESTÃO DE IMPACTOS

GRI 2-12 • 2-13 • 2-17 • 2-23

A supervisão dos impactos ESG também constitui uma prioridade estratégica para o Conselho de Administração. A Grendene adota um modelo de governança transversal, no qual a Diretoria de Suprimentos, por meio da Divisão de Desenvolvimento Sustentável, é responsável pela gestão operacional e estratégica dos temas ambientais, sociais e de governança. Subordinada à Diretoria de Suprimentos e com atuação integrada em toda a Companhia, essa divisão mantém interlocução permanente com as Diretorias Industrial e de Recursos Humanos, assegurando a incorporação dos temas socioambientais às operações e às práticas de gestão de pessoas.



As informações, análises e resultados produzidos por essa estrutura subsidiam a tomada de decisão da Diretoria Executiva e são reportados trimestralmente ao Comitê de Auditoria pela área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), garantindo o acompanhamento dos riscos, avanços climáticos e demais temas materiais. Dessa forma, o conhecimento coletivo do Conselho sobre sustentabilidade é desenvolvido de maneira progressiva e integrada, a partir da supervisão estratégica, do monitoramento das políticas aprovadas e da interação contínua com a administração.

Conflito de interesse

GRI 2-15

A Grendene adota práticas voltadas à prevenção, identificação e gestão de conflitos de interesse, em conformidade com a legislação aplicável e suas normas internas. Em especial, a Política para Transações com Partes Relacionadas é fundamental na gestão de Conflitos de Interesse, garantindo que administradores em situação de potencial conflito se abstenham de participar de discussões e votações relacionadas ao tema.

Avaliação de desempenho

GRI 2-18

A avaliação de desempenho ocorre ao menos uma vez durante o mandato da administração. O processo é conduzido pelo Presidente do Conselho de Administração, responsável pela consolidação dos resultados e pelo compartilhamento das conclusões com todos os membros do Conselho.

A avaliação contempla a autoavaliação do Conselho de Administração enquanto órgão colegiado, bem como de seus Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva. Sua estrutura considera as características, responsabilidades e atribuições específicas de cada instância de governança, buscando promover reflexões sobre a atuação dos administradores e identificar oportunidades de aprimoramento das práticas de governança corporativa e da eficácia decisória.

DIRETORIA

A Diretoria é responsável por implementar as estratégias, políticas e objetivos definidos pelo Conselho de Administração, além de gerenciar a operação diária da Grendene. Isso inclui a supervisão dos temas relacionados à sustentabilidade, riscos e impactos da Companhia. Os membros da Diretoria Estatutária são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos e devem reportar periodicamente os resultados e progressos ao Conselho, garantindo alinhamento contínuo com as diretrizes estratégicas estabelecidas. Atualmente, a Diretoria Estatutária é composta por três diretores, enquanto os demais atuam em regime CLT, sem prazo de mandato.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é um órgão de fiscalização independente da administração. Sua instalação ocorre mediante solicitação de acionistas em Assembleia Geral.

Em conformidade com as deliberações societárias, o Conselho Fiscal não foi instalado para o exercício de 2025, permanecendo como um órgão não permanente da estrutura.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Para qualificar as deliberações, a Grendene possui quatro Comitês permanentes de assessoramento que aprofundam temas críticos para a organização. Estes órgãos possuem autonomia operacional e, em alguns casos, orçamento próprio para contratação de especialistas externos. Além deles, a Companhia conta com um Comitê de Investimentos, vinculado ao Diretor-Presidente.

- **Comitê de Auditoria**: Composto por três membros 100% independentes e não executivos, com mandato de dois anos, é responsável pela supervisão das atividades de auditoria interna e externa, a avaliação da eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e das práticas de compliance da Companhia.

- **Comitê de Ética**: Composto por sete membros executivos e não independentes, com tempo de mandato indeterminado, zela pela cultura ética da Grendene, assegura a apuração das denúncias e a aplicação das medidas cabíveis.



- **Comitê de Partes Relacionadas**: Composto por três membros, dos quais dois exercem função executiva e um é independente, o Comitê tem mandato de dois anos e assegura que transações com partes ligadas sigam condições de mercado.

- **Comitê de Gestão do Programa de *Stock Option***: Composto por três membros não executivos e não independentes, com tempo de mandato indeterminado, é responsável por coordenar o plano de incentivos de longo prazo.

- **Comitê de Investimentos**: Composto por sete membros, sendo dois executivos e um independente, com mandato de três anos, atua na avaliação e deliberação de investimentos financeiros e mobiliários relacionados à gestão de caixa e à alocação de capital da Companhia.

PROCESSOS DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19 • 2-20

A Política de Remuneração dos Administradores define as diretrizes para a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal (quando instalado) e dos Comitês de Assessoramento da Companhia. Anualmente, a Assembleia Geral Ordinária delibera sobre o montante global da remuneração dos administradores, em conformidade com a legislação societária aplicável. Uma vez aprovado, cabe ao Conselho de Administração a alocação da remuneração entre os membros dos órgãos de governança.

A definição da remuneração individual ocorre de forma complementar entre Assembleia e Conselho. Nesse processo, o Conselho de Administração considera fatores como a experiência requerida para o cargo, o nível de responsabilidade, o volume de trabalho, a situação econômico-financeira da Companhia e referências de mercado, obtidas por meio de informações públicas e pesquisas setoriais.

- **Conselho de Administração**: Os membros recebem exclusivamente remuneração fixa mensal, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, não sendo elegíveis a remuneração variável, bônus ou incentivos baseados em ações.
- **Diretoria Estatutária**: Recebe remuneração fixa e variável baseada exclusivamente em ações (*stock options*), vinculando os ganhos executivos ao sucesso de longo prazo da Companhia.
- **Comitês de Assessoramento**: Os membros são elegíveis a remuneração fixa mensal, conforme definido pelo Conselho de Administração e de acordo com os limites estabelecidos pela Política.

Embora as práticas de remuneração não estejam formalmente vinculadas a metas ou indicadores específicos de desempenho ESG, a Política de Remuneração integra princípios que orientam a condução sustentável dos negócios, o respeito a limites de risco e a adesão a comportamentos éticos e responsáveis na avaliação da performance dos administradores.



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

GRI 2-15 • 2-23 • 2-24 • 3-3: Ética e Transparência • 3-3: Proteção dos Direitos Humanos

Nosso compromisso com a ética está formalizado no Código de Conduta, que orienta todas as nossas relações internas e externas. Aprovado pelo Conselho de Administração, o código deve ser seguido por todos os colaboradores, administradores e terceiros, independentemente do nível hierárquico ou função exercida.

Para garantir a efetiva implementação e monitoramento do cumprimento do Código de Conduta, contamos com o Comitê de Ética, que é responsável por promover, atualizar e avaliar a aderência às diretrizes estabelecidas, além de analisar possíveis violações e aplicar as medidas disciplinares cabíveis.

Esse compromisso é reforçado por um conjunto de políticas corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração e alinhadas a convenções internacionais, como as da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nossas diretrizes também contemplam o respeito inegociável aos direitos humanos em toda a cadeia de valor, com rejeição a práticas como trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

Em relação aos riscos de fraude e corrupção, no ano de 2025, todos os nossos principais processos foram devidamente avaliados, não sendo identificados riscos significativos. Confira, a seguir, as principais políticas que reafirmam nosso compromisso com a ética e a integridade:

Política de Combate à Fraude e Corrupção:

Aborda instruções no que diz respeito ao relacionamento com o setor público, bem como à prevenção e ao combate às práticas lesivas, tais como corrupção, suborno, fraude, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Acesse aqui.

Política para Transações com Partes Relacionadas:

Estabelece as diretrizes e procedimentos para garantir que as transações com partes relacionadas sejam conduzidas com total independência e transparência, sempre priorizando os interesses da Grendene e de seus acionistas.

Acesse aqui.

Política de Gestão de Denúncias e Consequências:

Regulamenta o processo de recebimento e apuração de denúncias por violações ao Código de Conduta, normas internas ou legislação, além de orientar a aplicação de medidas cabíveis e ações preventivas.

Acesse aqui.

Política de Contratação de Terceiros:

Define as diretrizes para compras, contratação e avaliação de fornecedores e parceiros, reforçando os mecanismos internos de integridade corporativa.

Acesse aqui.

Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades:

Institui um limite para o recebimento ou oferta de liberalidades, visando prevenir qualquer percepção de vantagem indevida em processos decisórios.

Acesse aqui.

CAPACITAÇÕES

GRI 2-24 • 205-2

Em 2025, a Grendene avançou na promoção de sua cultura de integridade por meio de ações de capacitação. A Companhia reforçou seu compromisso com a comunicação e o treinamento de todos os colaboradores, com ênfase no Código de Conduta, apresentado a todos os novos profissionais durante o processo de integração, etapa em que seu conhecimento e assinatura são obrigatórios.

As políticas e procedimentos relacionados à ética, integridade e combate à corrupção estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia, na intranet corporativa e no Portal de Fornecedores, assegurando amplo acesso às diretrizes corporativas para colaboradores, órgãos de governança e parceiros de negócio.

Em 2025, alcançamos 100% de comunicação dessas políticas e procedimentos para os membros dos órgãos de governança e para 100% dos colaboradores. Além disso, por meio da Universidade Grendene (UG), 9.639 colaboradores foram capacitados em temas relacionados à ética, integridade e conformidade.



Treinamento sobre o Código de Conduta

CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

Região	Categoria Funcional	2025	
		Quantidade	%
Nordeste	Liderança	132	46,2%
	Produção	9.030	64,2%
Subtotal		**9.162**	**63,8%**
Sul	Liderança	11	3,6%
	Produção	466	27,1%
Subtotal		**477**	**23,5%**
Total		**9.639**	**58,9%**

WORKSHOP: "VALORES QUE SUSTENTAM O FUTURO: ÉTICA E SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO".

Realizamos uma jornada de desenvolvimento voltada para 280 jovens aprendizes e estagiários nas unidades de Sobral (CE) e Fortaleza (CE). Por meio de uma abordagem interativa e lúdica, trabalhamos temas essenciais para a formação profissional, tais como:

- **Respeito e Combate ao Assédio:** Orientações sobre a diferença entre relações respeitosas e comportamentos abusivos no ambiente de trabalho, formas de combatê-los e diretrizes do Código de Conduta.
- **Sustentabilidade no Cotidiano:** Foram explorados os três pilares da política de desenvolvimento sustentável (Valorização e Respeito às pessoas, Operações Ecoeficientes e Produtos de Menor Impacto).

MECANISMOS DE ESCUTA, DENÚNCIA E REPARAÇÃO

GRI 2-16 • 2-25 • 2-26 • 3-3

A Grendene mantém canais de diálogo seguros e transparentes para assegurar que a integridade seja praticada em todas as esferas da organização. Centralizamos essa gestão no Canal de Ética, uma plataforma independente administrada por empresa terceira que opera 24 horas por dia via *website*, e-mail, linha 0800 e caixa postal. O mecanismo é acessível a todos os públicos de relacionamento, garantindo segurança, confidencialidade e a possibilidade de anonimato ao denunciante.

O fluxo de tratamento das manifestações é conduzido pelo Comitê de Ética, que possui autonomia para investigar relatos, classificar infrações e deliberar sobre medidas disciplinares ou planos de ação preventivos. A eficácia do sistema é monitorada pela alta gestão por meio de reportes trimestrais ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria, que analisam as estatísticas e as tratativas adotadas.

O Canal de Ética é divulgado por comunicados, treinamentos anuais, site institucional da Grendene, site de Relações com Investidores, intranet, banners e murais eletrônicos nas unidades operacionais. Dúvidas e sugestões registradas também são analisadas para o aprimoramento contínuo dos nossos processos internos.

Refletindo a solidez dos controles e a maturidade da cultura organizacional, o exercício de 2025 foi encerrado sem o registro de preocupações críticas reportadas ao Conselho de Administração.



Ingrithy Vanessa Gomes Rodrigues, Antônio José de Oliveira Vasconcelos e Francisca Gerusa do Nascimento

ACESSE NOSSO CANAL DE ÉTICA:

www.linhaetica.com.br/etica/grendene

grendene@linhaetica.com.br

0800-208-0048

79518, CEP 0411-904, São Paulo (SP)

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-12 • 2-13 • 2-23 • 3-3: Gestão de Riscos Corporativos

Nossa abordagem de gestão de riscos é pautada pela Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos e está integrada ao planejamento estratégico e à performance operacional, com o objetivo de assegurar a longevidade da organização e garantir a adequação aos padrões regulatórios e melhores práticas de mercado.

Para assegurar a eficácia deste sistema, adotamos o Modelo das Três Linhas (The IIA), que estrutura os três principais papéis de atuação da organização:

- **Primeira Linha:** Áreas operacionais, responsáveis pela execução e gestão direta dos riscos no dia a dia;
- **Segunda Linha:** Área de Governança, Riscos e Compliance, responsável pela coordenação, consolidação e monitoramento das informações;
- **Terceira Linha:** Auditoria Interna, responsável pela avaliação independente da efetividade do sistema de gestão de riscos e controles internos.

Nossa metodologia utiliza como parâmetro as principais referências nacionais e internacionais sobre o tema, como Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), The Institute of Internal Auditors (IIA) e Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O processo é estruturado em seis etapas cíclicas: análise do contexto e definição do apetite a risco; identificação e classificação; avaliação e priorização; resposta aos riscos; monitoramento; controle e comunicação.

Além disso, trimestralmente o Conselho de Administração recebe um relatório do Comitê de Auditoria pontuando as principais ações da Gestão de Riscos para discussão e aprovação de novos planos de ação.

Consolidamos um marco significativo na gestão de riscos com a definição da Matriz de Riscos Estratégicos, validada pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria. A matriz prioriza os oito principais riscos que demandam atenção estratégica, incluindo o tema sustentabilidade e clima.

MONITORAMENTO FISCAL

GRI 207-1 • 207-2

A Grendene adota uma estrutura de governança fiscal que assegura o cumprimento das obrigações tributárias e a transparência em suas práticas fiscais. Sob a supervisão do Diretor Financeiro, a Controladoria trabalha em conjunto com outras áreas da Companhia para garantir a integração dos aspectos tributários nas decisões estratégicas e operacionais.

A área de Governança, Riscos e Compliance é responsável por levantar, mitigar e monitorar os riscos e controles internos, incorporando os riscos fiscais à Matriz de Riscos Corporativos. Os riscos são identificados por avaliações contínuas realizadas pelo departamento fiscal e pela controladoria, com apoio de consultores externos especializados.

A auditoria independente valida as demonstrações financeiras e as informações fiscais da Grendene, enquanto o Comitê de Auditoria monitora esse processo, garantindo a independência dos auditores e a conformidade com as normas internas e externas.

O processo de relato dos conteúdos fiscais é integrado ao ciclo de fechamento contábil, e as informações são verificadas por auditoria independente, sendo publicadas anualmente no Relatório da Administração e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) disponíveis no site da B3.

PROJETO PILOTO DA RECEITA FEDERAL

Em 2025, a Grendene foi selecionada entre as 50 empresas brasileiras para participar do Projeto Piloto da Reforma Tributária da Receita Federal. O projeto tem como objetivo implementar um novo modelo de tributação sobre o consumo, mais simples e transparente, que substituirá os tributos atuais.

A participação da Grendene permitirá antecipar os impactos da nova legislação fiscal, testar sistemas e processos com segurança e fornecer sugestões para o modelo definitivo. Além disso, a iniciativa capacitará as equipes e garantirá uma transição eficiente, reforçando a governança e a conformidade tributária da Companhia.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS

GRI 3-3: Segurança Cibernética, Privacidade e Proteção de Dados • 418-1

A Grendene reconhece a segurança da informação e a proteção de dados como ativos essenciais para manter a confiança de clientes, colaboradores e parceiros. Em um contexto de transformação digital e crescente adoção de novas tecnologias, nossa governança cibernética atua de forma preventiva e resiliente, garantindo a integridade e a privacidade em todas as interações no ecossistema Grendene.

A atuação é respaldada por diretrizes como a **Política Corporativa de Segurança da Informação (PCSI)** e a **Política Corporativa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**, ambas em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, mantemos Planos de Continuidade de Negócios (PCN) estruturados para assegurar a resiliência operacional diante de eventuais interrupções.

Como reflexo da robustez de nossos controles, no exercício de 2025, a Grendene não registrou queixas comprovadas relativas a violações de privacidade de clientes, sejam elas recebidas de terceiros ou de agências reguladoras, bem como não houve identificação de vazamentos, furtos ou perdas de dados.

Uso Responsável de Tecnologias e Inteligência Artificial (IA)

Frente ao surgimento de novas ferramentas digitais, a Grendene implementou controles para mitigar riscos associados às novas tecnologias:

- **Gestão de IA:** Instituímos um Comitê de Inteligência Artificial interdisciplinar para orientar o uso ético e seguro de tecnologias generativas. Além disso, realizamos treinamentos específicos para garantir que informações confidenciais não sejam inseridas em ferramentas não homologadas.
- **Monitoramento de Segurança**: Implementamos um sistema para monitorar e bloquear preventivamente o uso de ferramentas de IA em nuvem com baixo nível de segurança, protegendo a propriedade intelectual da Companhia contra vazamentos acidentais.



Cultura de Conscientização e Prevenção

Reforçamos a segurança da Companhia por meio da sensibilização contínua dos colaboradores. Em 2025, ampliamos a colaboração com a área de GRC, com ênfase na prevenção de ciberataques e vazamentos de dados. Além disso, mantemos um programa de capacitação que abrange:

- **Ciclos de Aprendizagem:** Realizamos quatro ciclos anuais de conscientização, incluindo *microlearnings* e simulações periódicas de *phishing* para treinar a equipe na identificação de comportamentos inadequados e tentativas de fraude.
- **Semana da Tecnologia:** Promovemos eventos focados em Indústria 4.0, IoT e IA Generativa, democratizando o conhecimento tecnológico e reforçando a mentalidade ágil em nossas operações industriais.

Como reflexo da maturidade dos nossos processos de controle, a Grendene encerrou o exercício de 2025 com zero queixas comprovadas relativas à violação da privacidade ou perda de dados de clientes. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência em nossos canais digitais, mantendo Políticas de Privacidade e Gerenciamento de Cookies acessíveis em todos os nossos *e-commerces* e aplicativos.



03.

MARCAS QUE CONSTROEM VALOR

CAPITAIS RELACIONADOS



PRESENÇA DE MERCADO E ATUAÇÃO GLOBAL

Na Grendene, fortalecemos nossa presença no mercado por meio de uma estratégia focada no consumidor e na consistência de nossas marcas. Expandimos nossa capilaridade no Brasil ao aumentar o número de pontos de venda, tanto no varejo direto quanto indireto, o que nos permitiu ampliar o alcance das marcas e estreitar nossa conexão com os consumidores em diferentes regiões do país.

Esse movimento foi acompanhado por investimentos na qualificação da experiência no ponto de venda, com ações de merchandising, treinamentos e presença ativa em datas comerciais estratégicas, reforçando o posicionamento e a visibilidade das marcas.

Para sustentar esse avanço de forma mais eficiente e direcionada, intensificamos, em 2025, o uso de dados na tomada de decisão. Ampliamos a coleta e análise de informações sobre vendas e giro nos pontos de venda, o que nos permitiu identificar tendências de consumo, otimizar o portfólio e direcionar as estratégias comerciais com maior precisão.

No mercado internacional, mantivemos o foco em consolidar a presença das nossas marcas, com destaque para a Melissa, uma das nossas principais marcas no exterior, mesmo diante do cenário macroeconômico desafiador.

Além disso, recuperamos nossa presença nos Estados Unidos, com crescimento nas vendas para grandes clientes, reafirmando a relevância de nossas marcas em mercados estratégicos.

MELISSA: UM ANO MARCADO PELA INOVAÇÃO E DESIGN

Em 2025, a Melissa consolidou sua forte presença de mercado como um ícone de "luxo acessível", alinhando inovação e sustentabilidade. A marca comemorou os 20 anos da Galeria Melissa em São Paulo (SP) com um evento que incluiu uma parceria histórica com o MASP e o lançamento de uma *websérie* documental.

A Galeria, que sempre foi um ponto de convergência entre moda, arte e design, ao longo de duas décadas recebeu 56 fachadas icônicas em seu espaço. Para celebrar seus 20 anos, recebeu sua 57ª instalação. Sob a direção criativa de Érika Palomino e cenografia de Pier Balestrieri, a nova fachada tecnológica é uma experiência interativa criada para o público. O LED reage com imagens e sons conforme a movimentação das pessoas que entram na Galeria.

Em sintonia com essa trajetória de inovação, a Melissa reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, revisitando suas diretrizes e destacando os pilares de Circularidade e Responsabilidade. Nesse movimento, a marca estruturou um novo plano de comunicação para fortalecer narrativas sobre sustentabilidade, ampliar a transparência das iniciativas e facilitar o diálogo sobre o tema com públicos internos e consumidores.



Com a sustentabilidade como valor essencial, a marca lançou um Guia de Comunicação para Sustentabilidade e promoveu treinamentos com mais de 430 participantes, entre franquias, multimarcas e representantes. O trabalho também incluiu a revisão das embalagens e a ampliação da comunicação nos pontos de venda e nos canais digitais. Ainda em 2025, foi lançada a *websérie* "Fazendo o Extraordinário", que apresenta a jornada sustentável da Melissa, da matéria-prima ao descarte final, por meio do programa de logística reversa.

INOVAÇÕES & COLLABS

A Grendene continuou a expandir o impacto e a identidade de suas marcas em 2025 por meio de parcerias estratégicas e inovações de produto. Colaborações e ações direcionadas a públicos específicos, incluindo influenciadores locais, ajudaram a destacar os diferenciais dos nossos produtos e a reforçar a conexão com consumidores de diversas regiões.



MELISSA QUANTUM PLATFORM + DIESEL



MELISSA FLOWING PAPETE AD

MELISSA

A Melissa lançou a linha Melissa X Icon, com a exclusiva tecnologia Melbubble, um solado 100% injetado com ar para extrema leveza. Além disso, os novos modelos Melissa Free Slip e Melissa Free Cross combinaram design, funcionalidade e atitude, trazendo a reconhecida tecnologia Melflex.

As parcerias globais também marcaram o ano, unindo o DNA da marca a grandes nomes da moda e do design. A colaboração com Diesel se destacou pelo design inovador e fortaleceu a presença da marca no mercado externo, enquanto a coleção com Alexandre Pavão celebrou a originalidade brasileira. Além disso, o lançamento histórico com a Scholl consolidou uma união marcante entre dois ícones mundiais que somam quase um século de história e vanguarda.

CARTAGO MÁLAGA SPORT



CARTAGO CAIRO



CARTAGO

A campanha "Vai de Cartago" ressaltou a versatilidade dos produtos da marca para diversas ocasiões, promovendo autenticidade, estilo e adaptação ao cotidiano com calçados inovadores e confortáveis.

Dentro dessa proposta, o Cartago Málaga Sport se destacou pelo conforto proporcionado pela palmilha e pelo design inovador do cabedal. Já o Cartago Cairo ganhou destaque com seu sistema de amortecimento, palmilha anatômica e sola de duas cores.



IPANEMA

A Ipanema celebrou a criatividade feminina com a coleção Ipanema Arte, resultado de uma parceria com a plataforma @omenonwalls.co. Cinco artistas de diferentes regiões do Brasil transformaram calçados em expressões culturais, criando peças únicas que refletem diversidade, cor e histórias inspiradoras.

A marca também inovou ao tornar a sustentabilidade mais tangível. Em 2025, integrou informações sobre reciclabilidade e composição diretamente no design das solas de uma de suas linhas, facilitando escolhas mais conscientes pelos consumidores.



RIDER

Em 2025, a Rider celebrou os 471 anos de São Paulo (SP) com o modelo R Next SP e inovou com o R_SPACES, um slide inspirado por uma visão de futuro. Trazendo como principais referências o movimento, o volume, o conforto e a ousadia, esse produto se destacou pela tecnologia R System, que trouxe um design ousado no solado.

A marca também se uniu a grandes personalidades do esporte e da música em uma coleção de slides e chinelos.





ZAXY

A marca lançou a coleção Coletivo Zaxy, inspirada em percepções e escuta ativa de fãs e influenciadoras que participaram de uma oficina presencial na unidade de Farroupilha (RS). O resultado foi a criação dos modelos Zaxy New Up, Zaxy New Up Papete e Zaxy Partner Soft.

A Zaxy New Up traz fivela, cabedal com texturas e sola plataforma para altura e estilo. A Zaxy New Up Papete combina sola plataforma, tiras de fechamento fácil e detalhes esportivos, com cores modernas. Já a Zaxy Partner Soft veio como uma atualização da best-seller Partner, com nova fivela bicolor e ainda mais conforto com palmilha de EVA.

Somando às inovações, Zaxy também lançou os modelos Zaxy Flow e Zaxy Flow Up, com tecnologia bidensidade no EVA, garantindo estrutura na sola e conforto na palmilha.





GRENDENE KIDS

A Grendene Kids manteve seu foco em colaborações com grandes licenciadores, como Disney, Mattel e Marvel, com lançamentos como PetShop Stitch, Sorveteria Barbie e Furgão Homem-Aranha.

A principal inovação do ano foi a coleção SOFTECH, com solado em EVA para maior conforto e leveza. Seu design esportivo e aerodinâmico oferece flexibilidade e estabilidade, enquanto os acabamentos modernos e a palmilha em EVA garantem bem-estar prolongado.

Saiba mais sobre as iniciativas de inovação e design sustentáveis na página 45.

CONEXÃO COM CLIENTES

GRI 2-25

Nossas marcas acompanham os consumidores em diferentes momentos da vida, criando conexões que vão além do produto e se constroem ao longo do tempo. Essa relação de proximidade é sustentada por uma escuta ativa, pela qualidade da experiência e por uma comunicação transparente.

Em 2025, avançamos na forma como comunicamos nossas iniciativas em sustentabilidade, ampliando o acesso a informações sobre temas como o uso de embalagens e materiais recicláveis.

Para estreitar ainda mais nosso relacionamento com os consumidores, mantivemos um processo contínuo de escuta ativa. Realizamos reuniões regulares para captar feedback, permitindo-nos ajustar e personalizar nossas ofertas de acordo com suas expectativas e necessidades. Implementamos também um banco de dados de consumidores, que nos possibilita uma segmentação mais precisa e a criação de ofertas personalizadas, proporcionando uma experiência de compra mais relevante e satisfatória.

Além disso, utilizamos mecanismos de escuta para reparar possíveis impactos negativos junto aos consumidores. Por meio do Atendimento ao Consumidor (SAC), gerenciamos queixas sobre qualidade e segurança de produtos diretamente nas áreas comerciais de cada marca, assegurando uma resposta rápida e eficaz, alinhada ao nosso compromisso com a satisfação total do cliente.

Convenção de Vendas

Em 2025, a Grendene realizou dois grandes encontros de engajamento com representantes de vendas durante a Convenção de Vendas, realizada no Brasil e na Itália. Os eventos foram dedicados à apresentação de novas coleções, ao alinhamento de estratégias e ao fortalecimento da cultura comercial.

Como parte da programação, a Divisão de Desenvolvimento Sustentável conduziu a palestra “Sustentabilidade como atributo de venda”, destacando a sustentabilidade como um diferencial competitivo em um mercado cada vez mais atento a aspectos socioambientais.

RECONHECIMENTO NO PRÊMIO RECLAME AQUI

Em 2025, a Grendene conquistou a vitória na categoria "Calçados – Fabricantes" no Prêmio Reclame AQUI, consolidando ainda mais sua sólida reputação junto aos consumidores. A marca Rider também se destacou, alcançando o segundo lugar na categoria "Calçados Fabricantes – Grandes Operações".

Relacionamento com Franqueados Melissa

Sabemos que o relacionamento com os franqueados da marca Melissa é essencial para garantir uma experiência consistente e de qualidade para o consumidor. Por meio do Conselho Consultivo de Franqueados, em seu terceiro ano, promovemos encontros mensais com representantes das cinco regiões do Brasil.



Encontro Franqueados Sul



DNA Melissa

Além disso, realizamos reuniões semanais com os franqueados da Melissa, criando momentos de conversa para troca de resultados, estratégias de marca e mix de produtos. Ao longo do ano, também promovemos encontros regionais presenciais, com foco em estratégias locais, e encontros estratégicos mensais on-line, garantindo o acompanhamento de resultados e o direcionamento das ações.

A marca também mantém o projeto DNA Melissa, por meio do qual franqueados visitam a unidade industrial de Fortaleza (CE). A iniciativa busca aproximar esse público do processo produtivo, dos valores da marca e das práticas de sustentabilidade aplicadas ao desenvolvimento dos produtos.

ESTRATÉGIA DIGITAL

Em 2025, a Grendene avançou na integração de seus canais de vendas para oferecer uma experiência mais fluida e conveniente aos consumidores. A Loja Grendene, que reúne diferentes marcas em um único *e-commerce*, segue como um importante canal digital, enquanto marcas como Melissa e Rider também contam com canais próprios. Além disso, ambas ampliam as possibilidades de compra por meio de seus canais físicos, no caso da Melissa com sua rede de lojas e, no caso da Rider, com loja física própria.

A Melissa foi um exemplo dessa transformação digital com vendas realizadas por *e-commerce*. A implementação de uma estratégia omnicanal permitiu que as compras online se integrassem perfeitamente às realizadas nas lojas físicas, proporcionando uma experiência mais flexível para o consumidor.

Uma das inovações mais notáveis foi a Mel. IA, a vendedora virtual da Melissa, que opera via WhatsApp para oferecer um atendimento personalizado. A Mel.IA realiza curadoria inteligente de produtos, cruzando o estoque com o perfil do cliente, gera links de pagamento, envia informações sobre preços, condições de pagamento, prazos de entrega e realiza o acompanhamento do pedido, incluindo pós-venda e NPS.

Essa evolução trouxe benefícios para os franqueados, oferecendo escalabilidade no atendimento e nas vendas, integrando eficientemente os canais online e físicos e contribuindo para a redução de custos operacionais.





04.

PRODUTOS DE MENOR IMPACTO

CAPITAIS RELACIONADOS

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Na Grendene, o desenvolvimento de produtos envolve a integração de diversas áreas da Companhia – especialmente design, produção e desenvolvimento sustentável – com o objetivo de criar soluções inovadoras e sustentáveis. A qualidade e a redução dos impactos ambientais orientam nossas diretrizes, garantindo que cada etapa do processo, englobando o design, a escolha dos materiais e o processo produtivo, esteja em sintonia com nossa Política de Desenvolvimento Sustentável.

Nosso design prioriza materiais de menor impacto ambiental, processos produtivos ecoeficientes e a minimização de desperdícios.

Para aprimorar os materiais utilizados, investimos continuamente em pesquisa e desenvolvimento, sempre com foco na ecoeficiência e na busca por soluções que reduzam o impacto ambiental. A circularidade é um pilar central da nossa estratégia, pois entendemos que é fundamental atuar de forma integrada ao longo de todo o ciclo de vida do produto, desde a escolha das matérias-primas, do processo produtivo até o descarte e a reintegração dos materiais. Essa abordagem orienta a forma como pensamos e produzimos nossos produtos, sendo o nosso caminho para a construção de um futuro mais sustentável.



MATERIAIS DE MENOR IMPACTO

GRI 3-3: Matéria-prima sustentável • 301-1

A Grendene prioriza o desenvolvimento e a adoção de matérias-primas de menor impacto ambiental, com foco em materiais reciclados e recicláveis, renováveis e, preferencialmente, de origem certificada. Essa estratégia busca reduzir o consumo de recursos naturais e de fontes fósseis, diminuir a pegada de carbono dos produtos e minimizar a geração de resíduos ao longo do ciclo de vida.

As diretrizes para o tema estão definidas na Política de Desenvolvimento Sustentável da Companhia, que prevê a realização de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) dos produtos, a priorização de materiais que favoreçam a reciclabilidade e ações voltadas à otimização, reutilização e redução do uso de embalagens, em linha com os princípios da economia circular.

CERTIFICAÇÕES

REGISTRO NA VEGAN SOCIETY:

Todos os calçados produzidos pela Grendene são livres de componentes de origem animal e não envolvem testes em animais em seu desenvolvimento.

EMBALAGENS CERTIFICADAS PELO FSC® (FOREST STEWARDSHIP COUNCIL®):

As embalagens de papel utilizadas pela Grendene possuem certificação FSC®, assegurando que a matéria-prima é proveniente de florestas manejadas de forma responsável, com benefícios ambientais, sociais e econômicos ao longo da cadeia.



Em 2025, a Companhia identificou que 37,2% da receita líquida consolidada (R$ 961,1 milhões) é proveniente de produtos que possuem materiais de menor impacto ambiental em sua composição.

A transição para matérias-primas alternativas envolve desafios relacionados ao desenvolvimento de novas formulações, validações industriais, adequações de processo, disponibilidade, escala e custo de determinados materiais de menor impacto, além de aspectos ligados à rastreabilidade e à comprovação técnica de atributos ambientais.

Para gerenciar esses desafios, a Grendene mantém processos de pesquisa, desenvolvimento, testes e homologação antes da implementação em escala industrial, além do monitoramento de matérias-primas e fornecedores. Todos os parceiros da cadeia devem atender às diretrizes da Lista de Substâncias Restritas (LSR), e a conformidade com esses requisitos é verificada por meio de laudos técnicos e análises laboratoriais externas.

Saiba mais na página 58.

O acompanhamento da eficácia das ações ocorre por meio de indicadores de processo, técnicos e comerciais monitorados pelas áreas envolvidas e apresentados mensalmente à Diretoria de Suprimentos, como o percentual de uso de matérias-primas de menor impacto ambiental, percentual de produtos com atributos de menor impacto ambiental e a proporção de itens de menor impacto ambiental ativos em relação aos desenvolvidos.

INOVAÇÃO & DESIGN SUSTENTÁVEL

GRI 3-3: Inovação em Materiais, Produtos e Processos

Buscando minimizar o impacto ambiental dos nossos produtos e atender à demanda de consumidores cada vez mais atentos e exigentes, investimos continuamente no desenvolvimento e na utilização de materiais de menor impacto ambiental.

30%
de material reciclado pré-consumo, em média.

Nossos produtos em PVC possuem, em média, 30% de material reciclado pré-consumo (aparas do próprio processo produtivo), podendo chegar a 100%. Além disso, o uso do PVC permite que essas composições sejam totalmente recicláveis. Todas as matérias-primas utilizadas são atóxicas e livres de substâncias restritas, garantindo segurança ao consumidor e conformidade com requisitos regulatórios.

Para além da escolha das matérias-primas, entendemos que o que torna um produto verdadeiramente sustentável é também o seu design. Os produtos são concebidos para viabilizar soluções de menor impacto ambiental ao longo de seu ciclo de vida. Nesse contexto, a área de Desenvolvimento Sustentável atua de forma integrada ao time de Design, contribuindo para tomadas de decisão que promovam a economia circular.

A inovação em materiais e processos contribui para o desenvolvimento de produtos com melhorias de conforto, funcionalidade e acabamento, além de apoiar ganhos de produtividade e redução de custos operacionais. Essas iniciativas também favorecem a redução do consumo de recursos naturais, da geração de resíduos e dos impactos associados aos processos produtivos.

Por isso, nossas decisões de design priorizam soluções que ampliam a reciclabilidade e simplificam processos produtivos. A utilização de monomateriais facilita a reciclagem ao final da vida útil dos produtos, enquanto a substituição de colagens por sistemas de encaixe permite a desmontagem do produto, facilitando a reciclagem.



Quando necessário, priorizamos o uso de adesivos à base d'água, contribuindo para a redução das emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs).

O desenvolvimento de solados e cabedais adaptáveis a diferentes arquétipos permite maior versatilidade nos produtos, reduzindo a necessidade de criação de novas matrizes e, consequentemente, otimizando o uso de moldes e minimizando desperdícios no processo produtivo.

PRODUTO PIGMENTADO COM BORRA DE CAFÉ

Em 2025, a Grendene encontrou na borra de café uma nova possibilidade de inovação circular. Coletado nos refeitórios da Companhia, o resíduo passou a ser utilizado em pesquisas para pigmentação do PVC, conferindo ao material atributos visuais naturais e reduzindo a necessidade de pigmentos de origem fóssil.

A iniciativa destaca o atributo visual único do café, sendo ele o próprio responsável por pigmentar o PVC de forma natural, tornando desnecessária a adição de pigmentos sintéticos de origem fóssil.

O resultado é um produto que exemplifica como o design inovador pode se alinhar com a sustentabilidade, demonstrando que é possível criar moda de forma responsável por meio do reaproveitamento de recursos e valorização de resíduos. Essa inovação não só evidenciou o potencial do PVC como material versátil e sustentável, mas também foi reconhecida internacionalmente, conquistando o prêmio "Bronze Winner" no Inovyn Awards 2025, na categoria Performance & Design.



Entrega do Prêmio Inovyn. Da esquerda para a direita: Isabela Sacchi (representante da INEOS Inovyn), Tarcísio Sanson Sene, Luciano Mantovani, Airton Sato, Schana Cenci, Roberta Baggio Worm, Micaela Dani Ferrari, Luana Reolon Basso e Carlos André Carvalho

DESIGN FOR A BETTER WORLD AWARD (DFBW) 2025

A Grendene foi premiada no "Design for a Better World Award" (DFBW) 2025 pelo projeto "Pet Shop do Stitch", da Grendene Kids. A iniciativa foi destacada pela proposta alinhada aos princípios de economia circular e acessibilidade, trazendo uma embalagem reutilizável, pensada como parte do brinquedo e da experiência, além de incluir identificação em braile.



PRODUTOS DE MENOR IMPACTO LANÇADOS EM 2025

TINTAS OU ADESIVOS À BASE D'ÁGUA



IPANEMA LUXE
Sandália com acabamento premium utilizando tinta à base d'água sem solventes



GRENDHA AMOR EM FLOR
Sandália com acabamento premium utilizando tinta à base d'água sem solventes

ZAXY RICH
Sandália minimalista com aplicação de tinta à base d'água



AZALEIA RAFA
Calçado desenvolvido com adesivo à base d'água no processo de fabricação





RIDER SHOT NBA
Chinelo de dedo, a estampa da palmilha é feita com tinta 100% à base de água

MATÉRIAS-PRIMAS RENOVÁVEIS

MELISSA QUANTUM PLATFORM + DIESEL
Design robusto com sola em **EVA Bio** de base biológica



ZAXY DISNEY SLIDE
Slide infantil temático fabricado com plastificante vegetal



STITCH PET SHOP
Sandália infantil flexível produzida com **plastificante vegetal**



IPANEMA FESTA FEM
Modelo feminino com detalhes decorativos e plastificante vegetal



MELISSA FLOWING PAPETE
Papete casual com palmilha de EVA e pigmento de **fibra de coco**



IPANEMA AMORE BABY
Calçado infantil macio produzido com plastificante vegetal



MATERIAIS REAPROVEITADOS PRÉ-CONSUMO

CARTAGO MAIORCA III
Chinelo robusto com laminado sintético em PVC reciclado e palmilha em EVA Bio





Jorge Luciano Pereira, Dener de Oliveira e Luan Luiz Rosseti Rama

AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA

GRI 3-3: Circularidade e Ciclo de Vida do Produto • 303-3

A incorporação dos princípios da economia circular orienta o desenvolvimento de produtos, materiais e processos da Grendene, com foco na redução do consumo de recursos naturais, no reaproveitamento de resíduos e na ampliação da reciclabilidade dos produtos. Desde 2017, adotamos o método de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) para mensurar impactos ambientais desde a extração da matéria-prima até a destinação final dos produtos. As análises permitem identificar os materiais e etapas produtivas com maior contribuição para a pegada de carbono, apoiando decisões relacionadas ao design, à seleção de matérias-primas, à otimização de processos e às estratégias de pós-consumo.

Os princípios de circularidade também são incorporados desde as etapas iniciais de desenvolvimento. Priorizamos soluções que favoreçam a reciclabilidade, como produtos monomateriais, redução de componentes metálicos e sistemas de encaixe que facilitam desmontagem, reaproveitamento e reciclagem ao final da vida útil.



CLIQUE NOS NÚMEROS AO LADO PARA SABER MAIS:

100%

do consumo de eletricidade das operações fabris teve origem renovável rastreada por certificados I-REC.

ACV IPANEMA ANATÔMICA

A Grendene realizou a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) do chinelo Ipanema Anatômica, um dos principais produtos da marca Ipanema, presente em mais de 100 países. O estudo seguiu a norma ABNT NBR ISO 14044, foi validado de forma independente pela ACV Brasil e utilizou a metodologia Environmental Footprint 3.1 (EF 3.1), alinhada às diretrizes da Comissão Europeia.

A análise considerou 16 categorias de impacto ambiental no escopo "do berço ao portão", abrangendo desde a extração das matérias-primas até a fabricação e embalagem do produto na unidade de Sobral (CE). Em 2025, o estudo passou a incluir também dados de embalagens, transporte de insumos e consumo hídrico da operação.

Os resultados indicaram pegada de carbono de 0,578 kg de CO_2 equivalente por par, incluindo a embalagem. A etapa de obtenção das matérias-primas concentrou 89,7% dos impactos avaliados, enquanto o processo produtivo representou 3,5%, evidenciando a baixa contribuição industrial na pegada ambiental do produto.

LOGÍSTICA REVERSA

Para complementar essa abordagem, mantemos o Grendene Recicla+, programa de logística reversa, que possibilita o descarte correto de calçados sem condições de uso, permitindo que retornem às nossas fábricas e sejam reincorporados ao processo produtivo. Quando a reintegração não é viável, os materiais são destinados a processos ambientalmente adequados.

Com mais de 400 pontos de coleta espalhados por todo o Brasil, continuamos a expandir nossa rede de logística reversa, facilitando o acesso dos consumidores e incentivando o descarte responsável. Em 2025, implementamos QR Codes nos coletores, permitindo o rastreamento das informações sobre os produtos descartados e o aprimoramento da gestão do fim do ciclo de vida.

Complementando essa iniciativa, a recuperação de embalagens colocadas no mercado é realizada por meio de empresa parceira habilitada junto ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Em 2025, essa atuação possibilitou a compensação de 32,5% do volume total de embalagens da Companhia.



Cauã Vieira dos Santos



05.

PRODUÇÃO ECOEFICIENTE

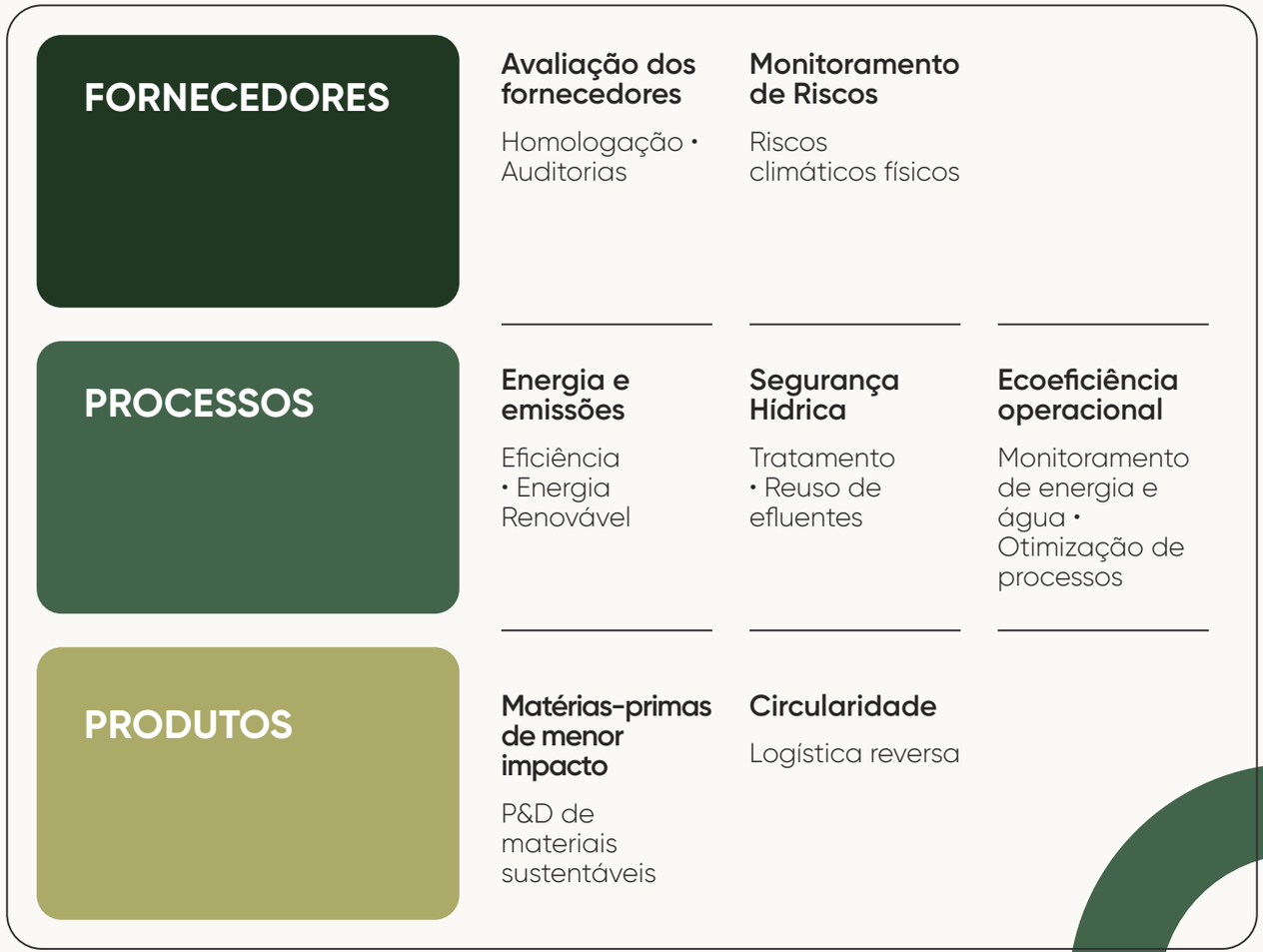
CAPITAIS RELACIONADOS

OPERAÇÃO INDUSTRIAL

Estruturamos nossa operação industrial para integrar eficiência produtiva e gestão responsável de recursos. Com um processo produtivo totalmente internalizado, garantimos controle sobre todas as etapas, o que contribui para nossa capacidade de reduzir resíduos, otimizar insumos e evoluir continuamente nossos padrões operacionais.

Em 2025, consolidamos uma série de iniciativas que vinham sendo desenvolvidas ao longo dos últimos anos, com foco em melhorar a eficiência produtiva, reduzir custos e mitigar riscos, com destaque para o uso de energia renovável. Mesmo em um cenário desafiador no mercado interno, avançamos em frentes estratégicas e registramos ganhos de produtividade em todas as unidades. Esse desempenho reflete uma operação mais integrada, com maior colaboração entre áreas como design e produção, assegurando eficiência técnica e melhor aproveitamento de recursos desde o desenvolvimento dos produtos.

A modernização da infraestrutura industrial teve papel central nesse avanço. Contamos com fornos industriais mais modernos e implementamos uma nova máquina para produção de chaveiros com tecnologia de detalhes saltados, elevando o nível de precisão e qualidade dos itens produzidos.





Semana da Qualidade

COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Durante o ano, realizamos a Semana da Qualidade, com ações voltadas ao fortalecimento dos nossos processos operacionais, promovendo workshops e parcerias com marcas de referência global, como Volvo e Disney. Essas iniciativas reforçaram o compromisso da Companhia com os padrões de excelência e com as expectativas de nossos consumidores.

CULTURA DE INOVAÇÃO & DADOS NA OPERAÇÃO

A evolução da nossa operação também é impulsionada pelo uso estratégico de dados. Em 2025, consolidamos uma base de dados de sustentabilidade mais automatizada, ampliando nossa capacidade de monitoramento e resposta.

Desenvolvemos um painel unificado de indicadores, reunindo informações de emissões de CO_2, consumo de água, geração de resíduos e uso de energia, o que permite análises mais ágeis e maior direcionamento das ações prioritárias. O uso de ferramentas analíticas avançadas, incluindo Inteligência Artificial, trouxe ainda mais precisão e velocidade à tomada de decisão.

Esse movimento é reforçado por iniciativas que estimulam a disseminação de conhecimento e a inovação. Realizamos a Semana da Tecnologia, com o tema "Tecnologia colabora, pessoas criam", promovendo discussões sobre indústria inteligente, uso de dados, IoT e Inteligência Artificial, além da relação entre tecnologia e inteligência humana.

Também promovemos o Workshop de Manutenção, com foco na digitalização, reunindo equipes e parceiros em uma imersão técnica voltada à eficiência, qualificação e troca de experiências.

SEMANA DA TECNOLOGIA

+10.370
participações
(presencial e on-line)

+40 colaboradores
na organização

+66% de aumento
no alcance de pessoas
com relação a 2024

WORKSHOP DE MANUTENÇÃO

+2.250
participações

77 horas
de conteúdo

19 parceiros
convidados

CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 2-6 • 3-3: Cadeia de Fornecimento Sustentável • 204-1

O ano de 2025 foi desafiador, marcado por instabilidades econômicas e geopolíticas. Ainda assim, a Grendene avançou na gestão de sua cadeia de suprimentos, mitigando impactos e fortalecendo sua resiliência. Entre os principais resultados, houve a redução da participação da matéria-prima no Custo de Produtos Vendidos (CPV), impulsionada por iniciativas de racionalização de insumos e pela substituição de materiais de maior custo por alternativas mais acessíveis, sem comprometer a qualidade dos produtos.

Esse desempenho foi apoiado pela ampliação da base de fornecedores, pela validação de novos parceiros e pelo fortalecimento de relações estratégicas, que contribuíram para a continuidade do abastecimento e a mitigação de riscos.

No período, destinamos R$ 692,7 milhões para o fornecimento de matérias-primas junto a 224 parceiros comerciais, e cerca de 90% desse valor foi direcionado a fornecedores locais no Brasil. Aproximadamente 92% da nossa base é composta por fornecedores nacionais, com destaque para o fornecimento de resinas, plastificantes, materiais de embalagem, tintas e pigmentos.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: ASSISTENTE VIRTUAL SU

Como parte do avanço em sua jornada de transformação digital, a Grendene implementou, em 2025, a assistente virtual Su para apoiar os processos da área de Suprimentos, inicialmente com foco em Compras de Serviços. A solução foi desenvolvida para ampliar o acesso às informações, padronizar orientações e agilizar o atendimento às demandas internas.

A assistente atua como um canal de consulta para esclarecimento de dúvidas recorrentes, direcionamento de processos e acesso a documentos e materiais oficiais da área, sem envolver atividades de homologação ou interação com fornecedores externos.

O uso da ferramenta amplia a autonomia dos colaboradores nas etapas de requisição e reduz a dependência de atendimentos diretos da equipe de Suprimentos. A automatização desses atendimentos também contribui para maior agilidade no fluxo de requisições, redução do tempo de resposta, diminuição de retrabalho e padronização das informações compartilhadas entre as áreas.

Em 2026, está prevista a ampliação do escopo da Su para outras frentes de Suprimentos, incorporando novos conteúdos e funcionalidades de apoio aos processos corporativos.



SELEÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

GRI 2-6 • 2-29 • 308-1 • 308-2 • 407-1 • 408-1 • 409-1 • 414-1 • 414-2 •
SASB CG-AA-250a.1 • CG-AA-430a.1 • CG-AA-430b.1

Adotamos um processo transparente para seleção e homologação de fornecedores, conforme diretrizes estabelecidas no Manual de Fornecedores e Prestadores de Serviços, disponível em nosso Portal de Fornecedores.

Os novos fornecedores de matéria-prima passam por por avaliações ambientais e sociais antes do primeiro fornecimento, que consideram requisitos relacionados à conformidade legal, condições de trabalho e gestão ambiental.

Em 2025, não foram identificados riscos relacionados a trabalho infantil ou trabalho forçado na cadeia de suprimentos avaliada.

Em razão do modelo de produção verticalizado, a Grendene não possui fornecedores Tier 1.

O Manual de Fornecedores exige a adesão ao Código de Conduta e estabelece critérios mínimos de direitos humanos e trabalhistas, como a proibição de trabalho infantil e forçado, jornada e remuneração conforme a lei, não discriminação, liberdade de associação e ambiente de trabalho seguro.

Nosso monitoramento contínuo foca em pontos críticos como regularidade trabalhista e e previdenciária (FGTS e INSS), segurança ocupacional (PGR e PCMSO), licenciamento ambiental e destinação correta de resíduos e efluentes.

O processo de homologação também prevê mecanismos para identificação e tratamento de não conformidades, incluindo definição de planos de ação, monitoramento das adequações e realização de auditorias subsequentes. Como parte do aprimoramento contínuo da gestão da cadeia de fornecimento, a Companhia revisou, em 2025, o modelo de auditoria aplicado aos fornecedores internacionais e, a partir de 2026, passará a incorporar avaliações específicas relacionadas a critérios éticos e sociais.

Complementando esse processo de monitoramento da cadeia de suprimentos, a Grendene mantém o Programa de Substâncias Restritas (LSR), voltado ao controle de substâncias químicas presentes nos materiais utilizados na fabricação de seus produtos. Saiba mais na página seguinte.

Autoavaliação

O fornecedor envia documentos e informações sobre suas práticas de gestão, incluindo critérios ESG, devendo atingir um desempenho mínimo para avançar.

Aceite do Manual

Assinatura de um termo de compromisso para atendimento integral aos requisitos de conformidade da Companhia.

Auditoria in Loco

Realizada por empresa terceira de auditoria, esta fase aprofunda a verificação de questões legais, de qualidade, ambientais, de saúde e segurança, responsabilidade social e ética, incluindo entrevistas com funcionários.



Do **total de 224 fornecedores ativos,** 10 são Tier 2 e 214 são Tier 3. **No ano, 68 parceiros (30%) responderam à nossa autoavaliação socioambiental no ciclo.**

Avançando no rigor da supervisão, **32 fornecedores (14% do total) foram submetidos a auditorias completas de terceira parte.** Todas as instalações auditadas estavam em conformidade com as autorizações de descarte de águas residuais.

Como resultado dessas avaliações, **não foram identificados fornecedores com impactos ambientais ou sociais negativos significativos, reais ou potenciais.**

CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS RESTRITAS

SASB CG-AA-250a.1 • CG-AA-250a.2

O Programa de Substâncias Restritas (LSR) da Grendene estabelece critérios para controle de substâncias químicas presentes nos materiais utilizados pela Companhia. O programa é aplicado aos fornecedores de matérias-primas e considera regulamentações e referências nacionais e internacionais voltadas à produção de calçados, acessórios e embalagens, incluindo REACH, AFIRM e requisitos específicos de clientes dos mercados em que a Grendene atua.

As diretrizes do programa estão organizadas em sete cartilhas técnicas, segmentadas por grupos de fornecimento: construção superior, construção inferior, produtos químicos, enfeites, aviamentos, embalagens e produtos complementares, como brinquedos e acessórios.

Além dos limites aplicáveis às substâncias restritas, os documentos incluem orientações técnicas para atendimento aos requisitos definidos pela Companhia.

Desde a conclusão da implementação das cartilhas, em 2022, os fornecedores passaram a encaminhar laudos laboratoriais para comprovação da conformidade dos materiais fornecidos. O monitoramento inclui análises aplicáveis aos diferentes tipos de materiais e acabamentos, além de verificações pontuais em produtos acabados, realizadas conforme requisitos regulatórios ou demandas específicas de clientes.

Em 2025, as sete cartilhas do programa foram revisadas pelo IBTEC, com atualização publicada e comunicada aos fornecedores por meio do Portal de Fornecedores.

Além do monitoramento junto aos fornecedores, todos os novos produtos químicos utilizados nos processos produtivos passam por avaliação técnica e documental antes da aprovação. O processo inclui análise das Fichas de Dados de Segurança (FDS), verificação da composição química, atendimento aos requisitos técnicos e avaliação de aspectos relacionados à saúde e segurança ocupacional durante o manuseio e aplicação dos materiais.



FLUXO DE AVALIAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE PRODUTOS

Fluxo 1: Matérias–primas do produto acabado.

ÁREA DE QUALIDADE E DESIGN

Avaliação das especificações técnicas e de qualidade do material.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Avaliação do atendimento ao Programa de Substâncias Restritas (LSR) e declarações necessárias.

O produto é homologado após a análise dos riscos associados ao uso pelo consumidor final.

FLUXO DE AVALIAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Fluxo 2: Produtos químicos do processo produtivo.

ÁREA INDUSTRIAL

Avaliação das especificações técnicas para aplicação industrial.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Avaliação da ficha de identificação (FISPQ/FDS) e análise detalhada dos riscos ocupacionais e operacionais.

O produto é homologado após a análise dos riscos associados ao manuseio e segurança na operação.

SEGURANÇA, CONFORMIDADE E ROTULAGEM DE PRODUTOS

GRI 416-1 • 416-2 • 417-1

A Grendene realiza avaliações em 100% dos produtos desenvolvidos, com testes voltados a requisitos de qualidade, conforto, resistência e funcionalidade. Produtos classificados como brinquedos, materiais escolares e calçados de segurança passam por avaliações adicionais para atendimento à legislação específica aplicável. Além disso, os principais grupos de materiais utilizados nos produtos são submetidos a testes de irritabilidade dérmica. Conheça a relação de matérias-primas prioritárias na página 102.

Em 2025, não foram registradas não conformidades relacionadas a leis e regulamentos que resultassem em multas ou advertências associadas à saúde e segurança dos produtos. Nas auditorias de homologação de fornecedores, todos os requisitos de saúde e segurança foram atendidos, com planos de ação estabelecidos para a eliminação de quaisquer ocorrências identificadas.

Todos os produtos comercializados pela Companhia apresentam identificação de fabricação, como "Fabricado no Brasil" ou "Indústria Brasileira", além de informações sobre fabricante e distribuição. As embalagens e rotulagens incluem informações relacionadas à certificação Vegan, ao uso de materiais reciclados e à certificação FSC® das embalagens. Em produtos sujeitos a requisitos legais específicos, como brinquedos, são incluídas orientações complementares sobre troca, uso e cuidados necessários.



A gestão de produtos químicos utilizados na produção também contempla requisitos de rotulagem e segurança. Em 2025, 100% dos produtos químicos utilizados nos processos produtivos estavam devidamente rotulados. A Companhia segue um modelo de "rótulo padrão" baseado nas informações das Fichas de Dados de Segurança (FDS) para produtos fracionados, enquanto os demais materiais mantêm os rótulos fornecidos pelos fabricantes, todos em conformidade com os requisitos aplicáveis de rotulagem.

COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3: Emissões, Riscos e Oportunidades Climáticas

O combate às mudanças climáticas é uma prioridade estratégica para a Grendene. Atuamos de forma integrada para reduzir impactos ambientais, aumentar a eficiência operacional e fortalecer a resiliência do negócio frente aos riscos climáticos, incorporando a sustentabilidade às nossas operações e à tomada de decisão.

Nossa abordagem combina a gestão das emissões de gases de efeito estufa, o avanço no uso de fontes renováveis e o desenvolvimento contínuo de iniciativas voltadas à ecoeficiência operacional. Esse compromisso está alinhado à nossa Política de Desenvolvimento Sustentável, que estabelece diretrizes relacionadas à eficiência energética, à ampliação do uso de energias renováveis, ao desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono e à promoção de operações mais sustentáveis e resilientes.

Como reflexo desse compromisso, participamos de iniciativas e mantemos certificações que reforçam a transparência, a rastreabilidade e a credibilidade das nossas práticas de gestão climática:

SELO OURO GHG PROTOCOL:

Desde 2020, participamos do Programa Brasileiro GHG Protocol e, em 2025, alcançamos o Selo Ouro pelo quinto ano consecutivo — o mais alto nível de qualificação do programa. Um reconhecimento que reflete a transparência e a consistência na gestão do nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), auditado por terceira parte independente.

CERTIFICAÇÃO I-REC:

Desde 2021, o consumo de eletricidade em nossas operações fabris é 100% proveniente de fontes renováveis. Essa prática é assegurada por meio da certificação I-REC (*International Renewable Energy Certificate*), que atesta a origem renovável da energia adquirida no mercado.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

GRI 201-2



A Grendene avalia continuamente os riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, considerando seus possíveis impactos operacionais, financeiros e reputacionais, bem como os investimentos necessários para mitigação e adaptação. Nesse processo, são analisados tanto riscos de transição — associados a aspectos regulatórios, tecnológicos, reputacionais e de mercado — quanto riscos físicos, relacionados aos impactos diretos das mudanças climáticas, que podem ocorrer de forma aguda, por meio de eventos extremos, ou crônica, em decorrência de alterações climáticas de longo prazo.

O principal risco de transição identificado é a não conformidade com padrões e regulamentações[1] relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Esse cenário pode resultar em perda de competitividade, aumento de custos associados a taxações, compensações de emissões e adoção de tecnologias de transição.

Para mitigar esses impactos, investimos na expansão do uso de fontes de energia renovável, em projetos de eficiência energética nos processos produtivos e em melhorias de manutenção de equipamentos que utilizam gases refrigerantes, reduzindo potenciais vazamentos. Também avançamos na otimização de rotas logísticas e operações de carga e descarga nos almoxarifados internos, contribuindo para a redução do consumo de combustíveis e das emissões associadas.

[1]Considera o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, que até a data do reporte não estava regulamentado no Brasil.

A Companhia também avalia riscos físicos relacionados ao clima, como ondas de calor, mudanças e variabilidade da temperatura, estresse térmico e seca. Esses fatores podem afetar a produtividade, aumentar a demanda por refrigeração e energia, pressionar a disponibilidade hídrica e impactar fornecedores e a logística. Para mitigar esses riscos, a Companhia mantém infraestrutura de conforto térmico e sistemas de refrigeração e prevê iniciativas de monitoramento climático e hidrológico.

Outro risco relevante identificado é a escassez hídrica, associada à redução da disponibilidade de água necessária para o atendimento das operações industriais da Companhia. A avaliação considera as unidades de Sobral, Crato e Fortaleza, identificadas como as localidades com maior exposição ao risco a partir da análise realizada no WRI Aqueduct.

Para mitigar esse cenário, a Grendene mantém estações de tratamento de efluentes e sistemas de reuso de efluente tratado em todas as plantas industriais, além de projetos de captação e aproveitamento de água da chuva em unidades como Crato (CE) e Farroupilha (RS). A Companhia também utiliza sistemas de monitoramento e gestão hídrica em tempo real, que permitem identificar vazamentos, rastrear o consumo e atuar preventivamente sobre pontos críticos.

Em 2025, foram realizados investimentos no *retrofit* das estações de tratamento de efluentes (ETEs), contribuindo para a predição de falhas e paradas do sistema e, consequentemente, para a redução do consumo de água potável, uma vez que a continuidade operacional das ETEs permite manter o abastecimento dos vasos sanitários com água de reuso.

Como parte do avanço da nossa governança climática, antecipamos a adoção dos padrões globais IFRS S1 e S2.



GESTÃO DE EMISSÕES

GRI 305-1 • 305-2 • 305-3 • 305-4

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é conduzida de forma contínua e integrada às operações da Companhia. Mantemos rotinas bimestrais de análise crítica para monitorar e reduzir as emissões de Escopo 1, com foco em gases refrigerantes e combustíveis utilizados na logística interna. Também realizamos uma avaliação de desempenho das emissões dos Escopos 1, 2 e 3 por par produzido, ampliando o monitoramento da ecoeficiência operacional.

Para assegurar a confiabilidade das informações, o inventário de GEE é auditado anualmente por uma parte externa independente. Além disso, a Companhia responde anualmente ao CDP nos questionários de Mudanças Climáticas, Segurança Hídrica e Florestas, reforçando seu compromisso com prestação de contas, *benchmarking* e melhoria contínua.

300,25 gCO_2e/par

produzido em 2025
(pegada de carbono por par)

-2,14%

no consumo total de energia em 2025 em comparação com 2024

EMISSÕES DIRETAS

NOSSA OPERAÇÃO

ESCOPO 1 — 3.104,06 TCO_2E

- Combustão Móvel
- Combustão Estacionária
- Efluentes
- Emissões Fugitivas

ESCOPO 2 — 4.739,12 TCO_2E

- Abordagem de localização
- Método da escolha de compra

EMISSÕES INDIRETAS

CADEIA DE VALOR

ESCOPO 3 — 29.744,35 TCO_2E

- Transporte e distribuição *upstream*
- Resíduos
- Viagens a negócios
- Emissões casa-trabalho
- Transporte distribuição *downstream*
- Outros consumos de combustíveis

GESTÃO ENERGÉTICA E FONTES RENOVÁVEIS

GRI 302-1 • 302-3 • 302-4

Ampliamos o uso de fontes renováveis, especialmente de energia solar, em linha com as diretrizes da nossa Política de Desenvolvimento Sustentável.

Nesse contexto, em 2025, a fábrica de Crato (CE) passou a gerar cerca de 30% de sua energia elétrica por meio de sistemas fotovoltaicos instalados na própria planta. O restante da demanda é atendido pela concessionária e por parcerias com fornecedores de energia renovável, como a usina de Várzea da Palma (MG).

Além disso, os avanços em eficiência energética contribuíram para a redução do consumo, com uma economia de 8.411,64 GJ no período. Esse resultado decorre de iniciativas como o redesenho de processos produtivos, a adaptação de equipamentos, incluindo ajustes em sistemas de refrigeração e redimensionamento de estruturas, como torres de arrefecimento, e o fortalecimento da gestão operacional, com rotinas de auditoria em sistemas de ar comprimido.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ)

Combustível não renovável	2024	2025
Óleo diesel	2.879,12	3.112,81
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	2.703,56	2.437,22
Gasolina comum	629,31	744,15
Gasolina de aviação	466,41	741,58
Combustíveis renováveis		
Briquete	2.540,40	0*

INTENSIDADE ENERGÉTICA

	2024	2025
Total de energia consumida (GJ)**	395.749,52	387.337,85
Pares produzidos	139.248.548	125.187.954
GJ/par	0,0028	0,0031

*Em 2025, não houve consumo de briquetes em função da substituição, realizada em 2024, da caldeira por prensas elétricas para a geração de vapor, como resultado de uma inovação operacional implementada pela Companhia.

**Soma de valores dos combustíveis renováveis, não renováveis e eletricidade.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3: Gestão de Água e Efluentes • 303-1 • 303-2 • 303-4

A Grendene adota uma abordagem estruturada para a gestão do uso da água em suas operações, com foco em eficiência, reuso e redução do consumo. A água é um tema prioritário na estratégia de sustentabilidade da Companhia, considerando sua relevância para a continuidade dos negócios e para as comunidades onde atua. A estratégia da Companhia está alinhada à sua Política de Desenvolvimento Sustentável e às diretrizes regulatórias aplicáveis.

+140 milhões
de litros de água reaproveitada internamente

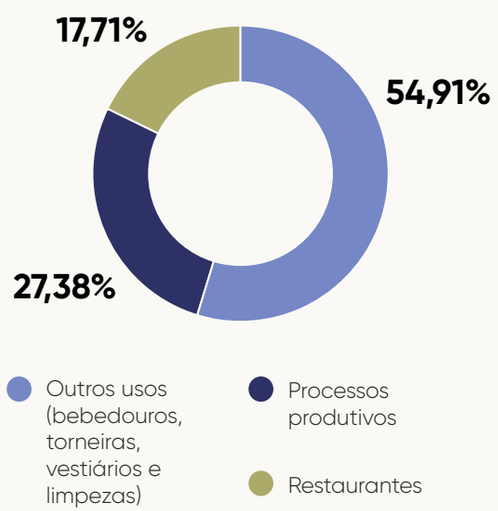
A gestão hídrica contempla ações de monitoramento por meio de indicadores, controle e melhoria contínua, buscando aumentar a eficiência no uso dos recursos hídricos, na qualidade dos efluentes tratados e reduzir impactos sobre os mananciais utilizados.

Gestão hídrica

Para garantir maior segurança hídrica e reduzir a dependência de uma única fonte de abastecimento, a Companhia utiliza uma matriz diversificada de fontes de água, composta por abastecimento de concessionárias, captação subterrânea, água de reuso proveniente das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e, complementarmente, captação de água da chuva.

A água proveniente das concessionárias e dos poços subterrâneos é utilizada tanto nos processos produtivos quanto nas estruturas de apoio às operações, incluindo consumo humano e serviços de alimentação.

DESTINAÇÃO DA ÁGUA DE CAPTAÇÃO DIRETA POR FINALIDADE

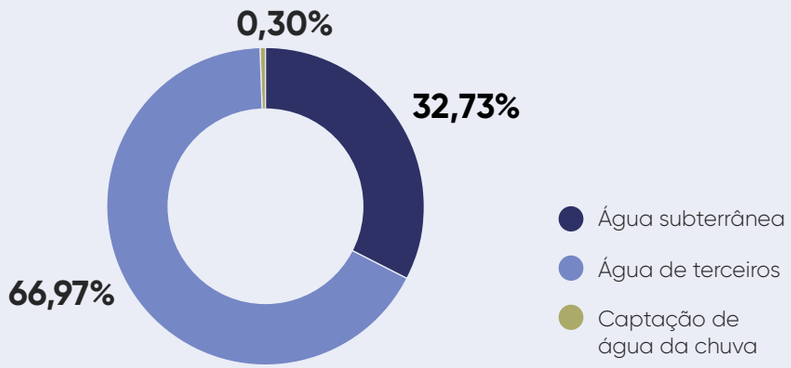


Nota: a água de reuso e a água da chuva são destinadas exclusivamente a aplicações em processos industriais, à irrigação de áreas verdes e abastecimento de vasos sanitários.

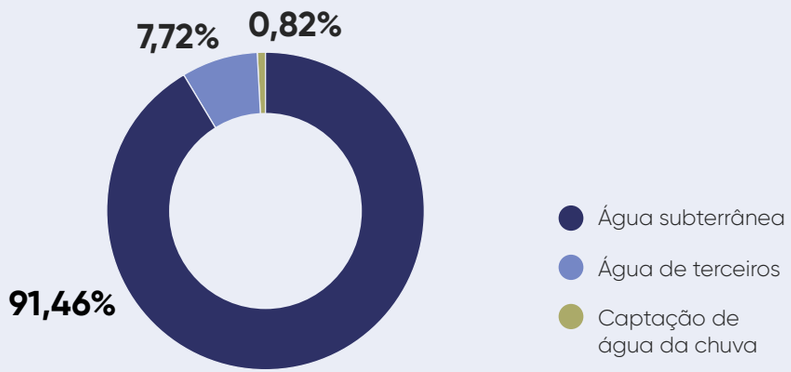
A gestão dos recursos hídricos é suportada pelo Sistema de Gestão Hídrica (SGH), que integra tecnologias digitais, 130 sensores conectados (IoT) e ferramentas de análise de dados para monitorar o consumo em tempo real, identificar desvios operacionais e apoiar a tomada de decisão. Esse sistema permite maior rastreabilidade das informações e contribui para o aprimoramento contínuo do desempenho hídrico das unidades.

Em 2025, a Companhia captou 216.190 m³ de água, tratou 159.046 m³ de efluentes em suas ETEs próprias e reaproveitou 140.650 m³ de água em atividades como irrigação e vasos sanitários, contribuindo para reduzir a necessidade de captação de água nova e a pressão sobre mananciais locais.

ORIGEM DA ÁGUA



ORIGEM DA ÁGUA
(ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO)



*Para a estratificação de áreas com estresse hídrico foi utilizado o WRI Aqueduct e considerados os riscos médio e alto.

Reuso, tratamento e desempenho hídrico*

Os principais impactos relacionados à água nas operações da Companhia estão associados à demanda por recursos hídricos e à geração de efluentes do processo produtivo. Para mitigá-los, o reuso de água é estratégico, reduzindo a captação de novas fontes e promovendo a circularidade da água nas operações.

Nas unidades do Ceará, 100% do efluente gerado é tratado e reutilizado nas operações, sem lançamento em corpos hídricos externos. Essa prática reduz a demanda por água nova, minimiza impactos sobre os recursos hídricos locais e fortalece a segurança hídrica das operações.

Em 2025, a água recuperada foi reinserida nos processos produtivos após tratamento e monitoramento contínuos, ampliando o reaproveitamento interno e a eficiência hídrica. Os efluentes são tratados em estações próprias, em conformidade com a legislação e as licenças ambientais aplicáveis, com controles periódicos que asseguram a qualidade da água destinada ao reuso.

A Companhia mantém procedimentos de gestão e melhoria contínua voltados à eficiência das estações de tratamento, à mitigação dos impactos ambientais e ao fortalecimento da resiliência hídrica.

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Ao longo de 2025, a Companhia deu continuidade aos investimentos na modernização da infraestrutura hídrica, com foco na eficiência do tratamento de efluentes, na ampliação do potencial de reuso de água e no fortalecimento da segurança operacional dos sistemas. Nesse contexto, foram concluídas a modernização da Estação de Tratamento de Efluentes Biológicos (ETEB) da unidade de Sobral (CE) e a reestruturação da Estação de Tratamento Físico-Químico de Efluentes Industriais (ETEFQ) em Farroupilha (RS).

Durante a execução dessas melhorias, houve a interrupção temporária de sistemas vinculados ao ciclo de reuso de água, impactando pontualmente o consumo hídrico geral da Companhia. Adicionalmente, a ampliação de áreas verdes e jardins paisagísticos na unidade de Crato (CE) demandou um aumento temporário do consumo de água para a implantação da vegetação. Como reflexo direto desse conjunto de intervenções estruturais e melhorias planejadas, o indicador de consumo de água atingiu 1,73 L/par em 2025.



Estação de Tratamento Físico-Químico de Efluentes Industriais (ETEFQ) em Farroupilha (RS)

A Companhia mantém suas diretrizes voltadas à circularidade da água de forma integrada ao negócio, atuando de maneira transversal para reduzir a dependência por fontes de água nova. O foco permanece no uso cada vez mais ecoeficiente e responsável dos recursos disponíveis, minimizando os impactos sobre os mananciais locais e fortalecendo a resiliência hídrica de longo prazo nas regiões onde atuamos.

RESÍDUOS

GRI 306-1 • 306-2

A gestão de resíduos na Grendene é orientada pelos princípios da economia circular e pela busca contínua por eficiência operacional, redução de impactos ambientais e maximização do aproveitamento de materiais ao longo de suas operações. A Companhia atua para manter os materiais em uso pelo maior tempo possível, reduzindo a geração de resíduos e promovendo o reaproveitamento, a reciclagem e a destinação ambientalmente adequada dos materiais que não podem ser reinseridos nos processos produtivos.

Para apoiar essa estratégia, a Grendene mantém um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) implementado em todas as unidades fabris, estruturado de acordo com a hierarquia de gestão de resíduos, priorizando a não geração, redução na fonte, reutilização, reciclagem, recuperação e, por último, a disposição final ambientalmente adequada.

Os impactos relacionados à geração de resíduos estão associados principalmente ao consumo de matérias-primas, às perdas inerentes aos processos produtivos e aos resíduos gerados pelas atividades industriais e de controle ambiental. Esses impactos incluem a demanda por armazenamento, transporte e destinação adequada dos materiais, além dos riscos ambientais e regulatórios relacionados ao manejo inadequado dos resíduos.

A relevância desse tema para a Companhia está diretamente relacionada à busca pela eficiência produtiva e ao melhor aproveitamento das matérias-primas utilizadas na fabricação dos produtos. Nesse contexto, a Grendene mantém iniciativas voltadas à redução de perdas, melhoria contínua dos processos produtivos, automação operacional, reciclagem interna e valorização de resíduos, contribuindo para a redução da geração de resíduos e para o aumento da circularidade dos materiais.

Em 2025, a Companhia avançou na reciclagem interna de EVA e no monitoramento dos fluxos de resíduos, ampliando o controle e a identificação de oportunidades de redução de perdas na cadeia produtiva.



Mais de 87% dos resíduos gerados em 2025 foram destinados para reciclagem, reaproveitamento, recuperação ou valorização energética. Dos 8,9% encaminhados para aterro sanitário, cerca de dois terços referem-se a resíduos da construção civil provenientes de obras de infraestrutura realizadas ao longo do ano, evidenciando que a maior parcela dos resíduos operacionais continuou sendo direcionada para rotas de valorização e circularidade.

87%

dos resíduos de 2025 foram destinados à reciclagem, reaproveitamento e valorização energética, impulsionando a nossa estratégia de economia circular e reduzindo a necessidade de disposição final em aterros.

Todos os resíduos são identificados, segregados e monitorados por sistemas informatizados, com registro de tipo, quantidade, armazenamento e destinação final, garantindo rastreabilidade e gestão baseada em indicadores de desempenho.

O indicador de geração de resíduos atingiu 16,56 g/par em 2025. Esse aumento foi influenciado por intervenções na Estação de Tratamento de Efluentes, que elevaram a geração de lodo, e pela limpeza de lavadores de gases. Adicionalmente, a maior participação de produtos em EVA injetado e placas no mix ampliou a ocorrência de aparas e refugos típicos desses processos, elevando o volume total do período.

Os resíduos são encaminhados para empresas licenciadas para transporte, reciclagem, tratamento ou disposição final. A Grendene verifica periodicamente licenças ambientais, MTRs e certificados de destinação dos fornecedores, assegurando a conformidade legal da cadeia.



Letícia Bárea de Oliveira

06.

VALORIZAÇÃO E RESPEITO ÀS PESSOAS

CAPITAIS RELACIONADOS

TIME GRENDENE

GRI 2-7 • 3-3: Gestão de Pessoas | Proteção dos Direitos Humanos • 401-2 • 405-1

Contamos com uma equipe de 16.378 colaboradores, distribuídos em diferentes unidades e funções, que sustentam a operação e a capacidade produtiva da Companhia.

Operamos com 100% de nossa produção internalizada, empregando diretamente nossa força de trabalho ao longo de todas as etapas do processo produtivo. Esse modelo verticalizado contribui para a padronização das práticas de gestão de pessoas, ampliação do acesso a programas de capacitação e desenvolvimento, aplicação uniforme de benefícios e monitoramento direto das condições de trabalho e do ambiente organizacional.

Nesse contexto, promovemos a manutenção de vínculos formais de trabalho, condições dignas e seguras de trabalho e um ambiente pautado pelo respeito, equidade e integridade.

Os dados demográficos do indicador GRI 2-7 são apurados via autodeclaração dos colaboradores, respeitando de forma inclusiva todas as identidades de gênero declaradas.

16.378
colaboradores

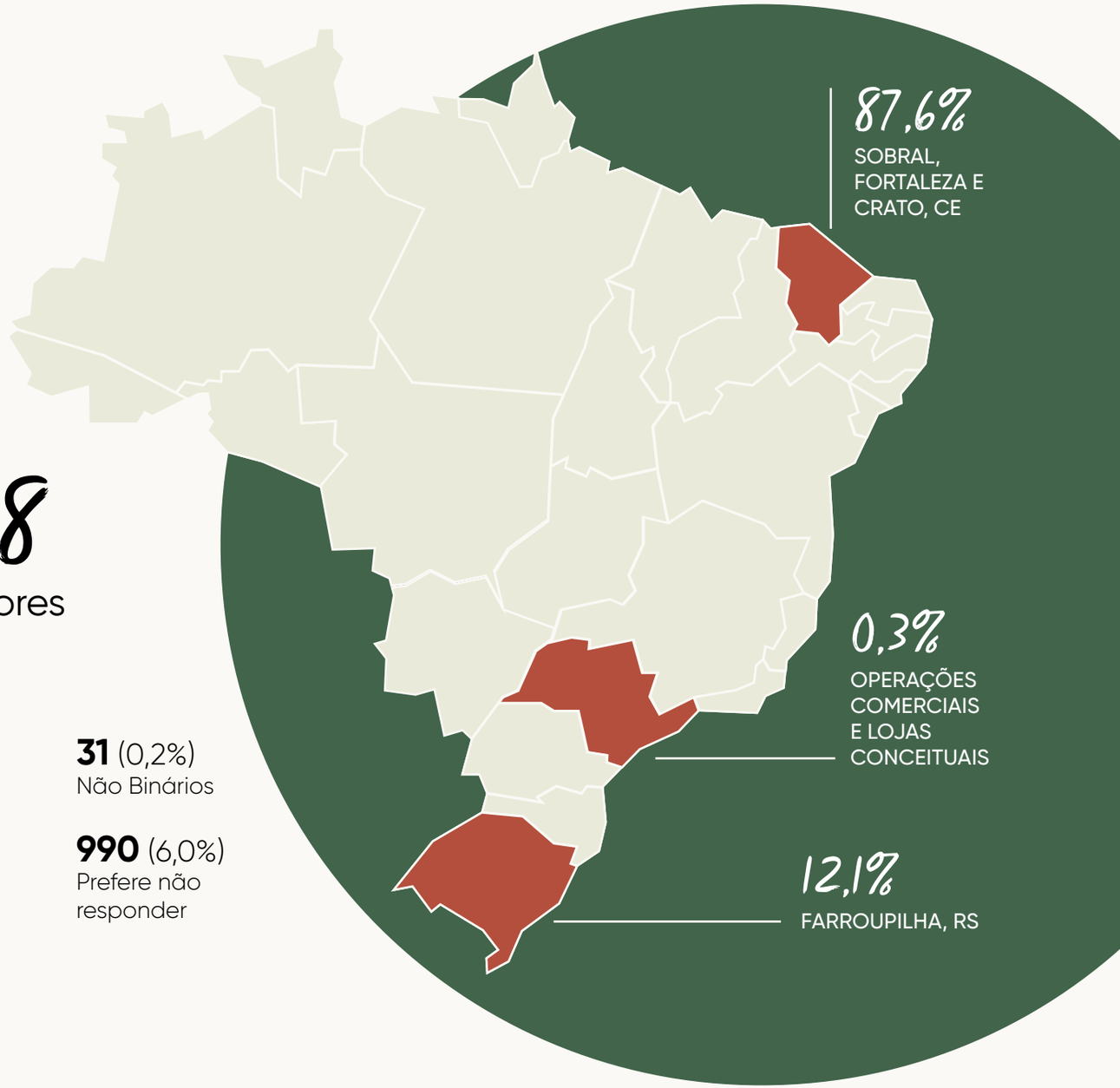
8.428 (51,5%)
Homens

5.595 (34,2%)
Mulheres

1.334 (8,1%)
Outros

31 (0,2%)
Não Binários

990 (6,0%)
Prefere não responder



DIVERSIDADE DOS COLABORADORES

Por gênero e categoria funcional

ESTRATÉGICO

76% MASCULINO

24% FEMININO

TÁTICO

69% MASCULINO

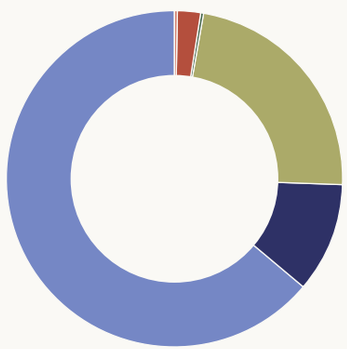
31% FEMININO

OPERACIONAL

58% MASCULINO

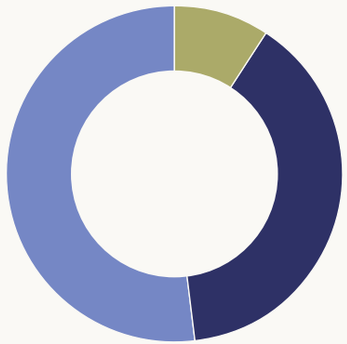
42% FEMININO

Por raça



- Pardos **63,7%**
- Brancos **22,9%**
- Pretos **10,6%**
- Amarelo **2,3%**
- Indígenas **0,4%**
- Não declarado **0,1%**

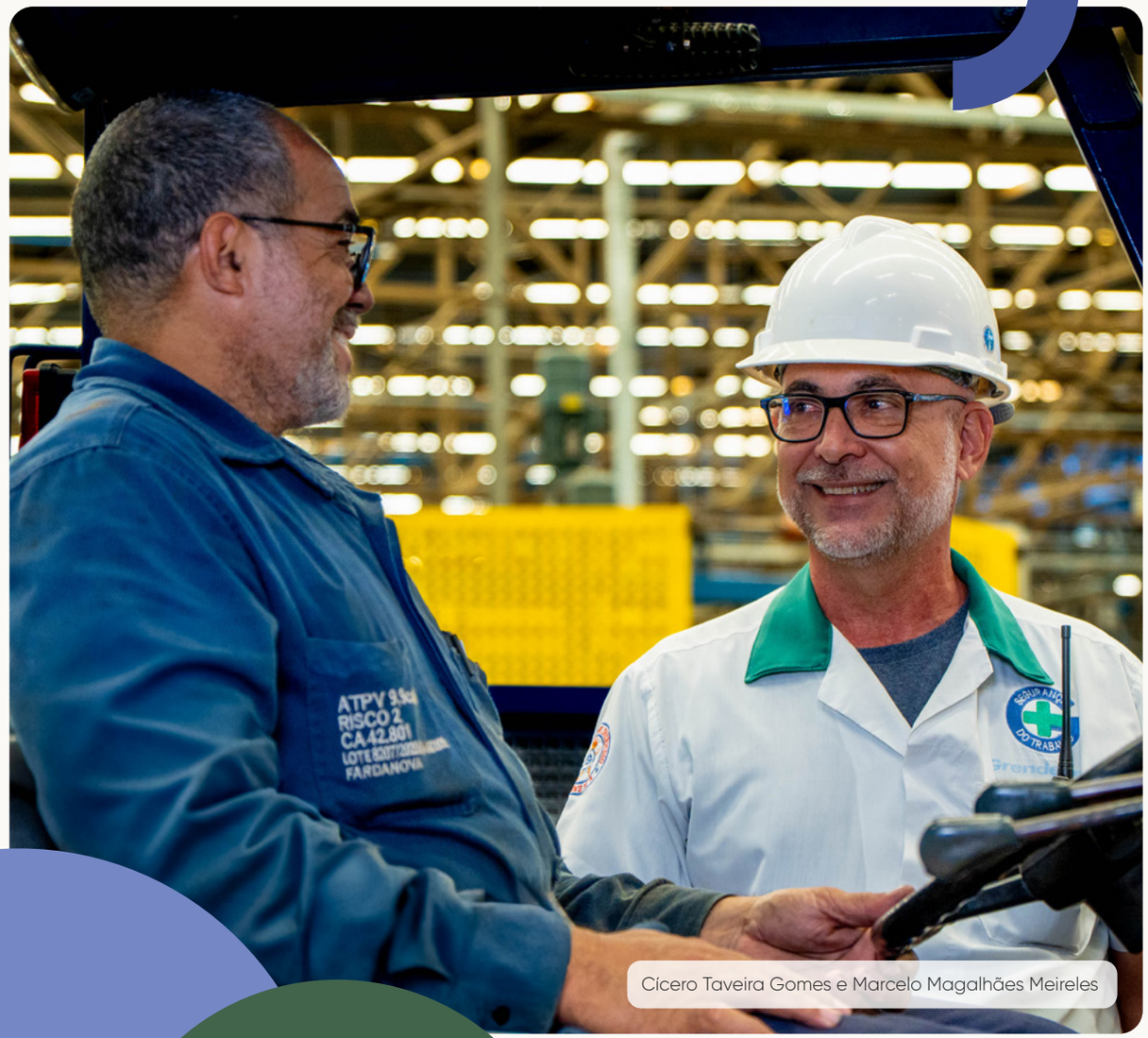
Por faixa etária



- Até 30 anos **39,0%**
- De 30 a 50 anos **51,7%**
- Mais de 50 anos **9,3%**



Jovens aprendizes na unidade de Crato (CE)



Cícero Taveira Gomes e Marcelo Magalhães Meireles

Para cuidar de quem confecciona cada calçado, contamos com uma Política de Recursos Humanos, alinhada às leis trabalhistas brasileiras e orientada pela valorização do ser humano.

A política também reflete nosso compromisso com a diversidade e inclusão, sendo fundamentada no respeito mútuo, confiança e transparência, em conformidade com os princípios estabelecidos no nosso Código de Conduta. Saiba mais na seção Diversidade e Inclusão.

Esse direcionamento se traduz em iniciativas voltadas ao bem-estar, à saúde e ao desenvolvimento dos nossos colaboradores. Entre elas, estão a oferta de cesta básica, atendimento de saúde com serviços de enfermagem, fisioterapia e odontologia, atendimento psicossocial, além da Universidade Grendene e do Clube Grendene — e-commerce exclusivo de produtos das marcas Grendene para colaboradores.

Também mantemos convênios com descontos em planos de saúde, laboratórios clínicos, clínicas oftalmológicas, farmácias, óticas, autoescolas, universidades, escolas de informática e escolas de idiomas.

Saiba mais sobre nossas iniciativas de Capacitação e Desenvolvimento na página 75 e sobre nossas práticas de Saúde e Segurança na página 78.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

GRI 404-1 • 2-29

Nossa estratégia de educação se dá por meio da Universidade Grendene, que oferece programas, trilhas e treinamentos com objetivo de apoiar e desenvolver as pessoas em um contexto de transformação do negócio ao mesmo tempo em que acelera comportamentos e capacidades técnicas para que as pessoas fortaleçam a Cultura e entreguem resultados juntas.

Todos os colaboradores Grendene podem fazer parte dos programas e treinamentos, que abrangem três níveis de atuação:

- **Operacional**: Público que atua diretamente nas linhas de produção e áreas de apoio fabril, garantindo a excelência na fabricação de nossos produtos.
- **Tático**: Formado por Coordenadores, Supervisores, Especialistas e Analistas, que atuam na gestão direta de processos e equipes.
- **Estratégico**: Composto pela alta liderança, incluindo membros do Conselho de Administração e Diretores, responsáveis pelas decisões de longo prazo e visão de futuro da companhia.

Em 2025, expandimos nosso alcance educacional, gerando mais de 511 mil horas de treinamento[1]. O compromisso com a formação contínua é refletido na média de horas anuais por colaborador:

[1] Soma da carga horária de todos os cursos multiplicada pelo número de participantes nos níveis operacional, tático e estratégico.

[2] Considera a base consolidada de 16.378 colaboradores ativos no ano.

Média Geral

31,23

horas/ano por profissional[2]

Estratégico

49,46

horas/média

Tático

38,10

horas/média

Operacional

29,98

horas/média

O ELO DA COLABORAÇÃO

Em 2025, a Grendene consolidou o valor da Colaboração como foco central de seus treinamentos, por meio da Universidade Grendene.

Essa iniciativa estratégica teve como objetivo promover uma colaboração transversal entre as diferentes áreas da Companhia, criando uma rede de trabalho mais integrada e eficiente.

PROGRAMA DE POTENCIAIS

GRI 404-2

A Universidade Grendene conta com a célula dedicada a Potenciais e Carreira. Essa estrutura reúne programas e iniciativas que visam acelerar o desenvolvimento de potenciais para a construção do pipeline de talentos da Companhia, com trilhas que variam de sete a doze meses de duração.



Nike Rafael Karoleski Brandalise, Jenniffer Silva da Fonseca, Filipe Cardoso Mota e Morgana Ramos Lacerda

Nossas Trilhas de Desenvolvimento:

- **Estagiar:** Focado em talentos em início de carreira (graduandos), com o objetivo de desenvolver esses profissionais e engajá-los em valores firmemente alinhados ao negócio da Companhia.
- **FNP (Formação de Novos Preparadores):** Desenvolve ajudantes de produção para a função de preparador, focando em pensamento crítico e visão de negócio.
- **FNL (Formação de Novos Líderes Técnicos):** Capacita os preparadores para assumirem o papel de liderança técnica nas unidades industriais.
- **FNA (Formação de Novos Analistas):** Direcionado a assistentes e preparadores, capacita potenciais para atuarem como analistas em suas áreas.
- **LIG (Liderança Integrada Grendene):** Focado no desenvolvimento de competências de liderança para analistas que aspiram a posições de supervisão ou especialista.
- **PDL I e II (Programa de Desenvolvimento de Lideranças):** Trilhas estratégicas para preparar coordenadores e futuros gerentes, com foco em análise estratégica e tomada de decisão.

INOVAÇÃO NO APRENDIZADO

A inovação na Grendene vai além de nossos produtos e se estende à forma como promovemos o conhecimento. Em 2025, a Universidade Grendene (UG) consolidou o uso de métodos híbridos e digitais para ampliar o acesso à aprendizagem.

Um dos destaques desse movimento foi o UGcast, podcast lançado com o objetivo de ampliar o alcance dos conteúdos e discussões estratégicas da UG, conectando aprendizado e prática de forma mais dinâmica.

O UGcast reúne convidados internos e externos para compartilhar conhecimentos, cases e aprendizados relacionados ao negócio.

A primeira temporada, lançada em 2025, foi estruturada em três quadros: "Cases: Histórias que Inspiram", "Liderança que Inspira" e "Skill: Crescimento Contínuo".

A escolha dos convidados priorizou temáticas conectadas às diretorias da Companhia, com participação de lideranças da Grendene e parceiros externos que já atuam junto à Universidade Grendene. A proposta foi aprofundar discussões iniciadas em sala de aula e ampliar a conexão entre teoria e prática.

Além do UGcast, a plataforma de Learning Management System (LMS), que centraliza 104 cursos, complementa as iniciativas de capacitação. Também promovemos eventos imersivos, como a Semana da Transformação Digital, realizada com especialistas externos. O evento abordou temas como IA Generativa, cultura de dados e mentalidade ágil, conectados aos desafios da Indústria 4.0.

RECONHECIMENTO EM FORMAÇÃO DE TALENTOS

Em 2025, a Grendene foi reconhecida em duas categorias do IEL Talentos, iniciativa que valoriza práticas de desenvolvimento profissional e formação de talentos. A Companhia conquistou o 1º lugar na categoria "Grande Empresa Inovadora" com o programa Estagiar, e também foi reconhecida na categoria "Estágio Inovador (Sul)". As premiações destacaram iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, inovação, diversidade e inclusão, além das práticas de acompanhamento e capacitação oferecidas aos estagiários ao longo de sua jornada na Companhia.



SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

GRI 3-3: Saúde, Segurança e Bem-estar dos Colaboradores | Proteção dos Direitos Humanos• 403-1 • 403-2 • 403-3 • 403-4 • 403-5 • 403-6 • 403-7 • 403-9

Na Grendene, a Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é uma prioridade estratégica, especialmente em virtude dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, inerentes aos processos de fabricação.

Para gerenciar esses riscos de maneira eficaz, adotamos o Sistema Interno de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SIG SST), alinhado à norma ABNT NBR ISO 45001:2024. O sistema abrange 100% das atividades e locais de trabalho da Companhia e estabelece diretrizes para identificação, avaliação, controle e prevenção de riscos ocupacionais, com foco na integridade física e mental dos colaboradores.

Nossa Política de Saúde e Segurança orienta todas as ações relacionadas ao tema, promovendo condições de trabalho seguras e alinhando o desenvolvimento humano e organizacional aos valores da Companhia.

A gestão de SST é coordenada pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que atua em conjunto com as lideranças na identificação de riscos, implementação de controles e acompanhamento das condições de trabalho.

A atuação do SESMT é complementada por comissões internas, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), os Comitês de Ergonomia (COERGO) e a Brigada de Incêndio, que contam com representantes dos trabalhadores e mantêm rotinas periódicas de reunião e acompanhamento, em conformidade com os requisitos legais e normativos aplicáveis. Esses fóruns estabelecem canais para que os colaboradores possam reportar riscos, contribuir com o mapeamento de perigos e participar da construção de melhorias nas condições de trabalho.



Adicionalmente, contamos com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que apoiam a identificação, mensuração e controle sistemático dos riscos ocupacionais.

A Companhia também mantém ações de ergonomia em todas as unidades, coordenadas por profissional especialista responsável pelas avaliações ergonômicas e pela implementação de melhorias voltadas à adaptação das atividades às características antropométricas dos colaboradores.

Cultura de Prevenção

A prevenção é reforçada desde o ingresso do colaborador, por meio da integração de SST e de rotinas periódicas de aprendizado. Entre as iniciativas de engajamento, promovemos o Papo Seguro, um momento semanal de diálogo entre lideranças e equipes sobre comportamentos seguros e temas críticos relacionados à saúde e segurança.

Em 2025, ampliamos esse espaço para incluir discussões sobre prevenção ao assédio moral e sexual, segurança psicológica e uso de canais anônimos para denúncias.

Sempre que uma situação de risco grave e iminente é identificada, a atividade deve ser imediatamente interrompida, com acionamento da liderança para ativação da cadeia de ajuda e neutralização do risco. Quando impactos negativos são identificados, medidas corretivas são tomadas, incluindo o uso de tecnologias de proteção coletiva, reorganização do trabalho e fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Promoção da Saúde e Bem-Estar

As ações de promoção da saúde são fortalecidas pelo programa "Grendene Empresa de Pessoas Saudáveis", que realiza campanhas educativas e ações preventivas relacionadas à prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, saúde mental, controle de epidemias, combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas e promoção de hábitos saudáveis. As iniciativas são disseminadas periodicamente por diferentes canais de comunicação e ações presenciais, buscando ampliar a conscientização e fortalecer uma cultura preventiva em toda a Companhia.

A efetividade da gestão de SST é monitorada por meio do Índice de Comportamento Seguro (ICS), indicador que avalia o engajamento das áreas com as rotinas preventivas, incluindo adesão aos Papos Seguros, auditorias internas mensais e caminhadas de segurança conduzidas por gerentes e supervisores para identificação e correção de desvios.

Os resultados obtidos em 2025 refletem o fortalecimento das práticas preventivas adotadas pela Companhia. No período, reduzimos os índices de frequência de acidentes de 3,44 para 2,94 e os índices de gravidade de 91,21 para 29,62.

Confira os indicadores de SST na página 92.

SAÚDE MENTAL E RISCOS PSICOSSOCIAIS

A promoção da saúde mental integra as ações de prevenção de riscos psicossociais da Companhia, em linha com os requisitos da NR-17. Mantemos equipes qualificadas para acolhimento e suporte psicossocial aos colaboradores, com atuação integrada ao SESMT e foco em ações preventivas, escuta ativa e orientação às lideranças.

Ao longo do ano, realizamos campanhas, rodas de conversa, treinamentos e fóruns sobre temas como segurança psicológica, prevenção ao assédio, comunicação não violenta, burnout, ansiedade e saúde emocional. Também promovemos ações relacionadas às campanhas Janeiro Branco, Agosto Lilás e Setembro Amarelo.

Desde 2022, os Fóruns de Saúde Mental reúnem lideranças para discussões sobre riscos psicossociais, fortalecimento de ambientes psicologicamente seguros e desenvolvimento de práticas de gestão mais humanizadas. Complementarmente, realizamos acompanhamento de colaboradores afastados e avaliações psicológicas para atividades de risco.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3: Diversidade, Inclusão e Combate à Discriminação • 405-1

Desde 2021, temos o Programa Grendene+ que direciona a nossa visão estratégica de Diversidade e Inclusão por meio de cinco pilares: Equidade de Gênero, Raça e Etnia, LGBTI+, Pessoas com Deficiência (PcDs) e Gerações. Nossas diretrizes de diversidade são construídas a partir do princípio de valorização e respeito às pessoas, base da nossa cultura organizacional. Nesse contexto, buscamos consolidar a diversidade e a inclusão como uma estratégia permanente da Companhia, incorporando o tema à cultura organizacional e fortalecendo-o como parte do nosso DNA.

Nosso propósito é promover uma cultura de equidade que contribua para ambientes psicologicamente seguros, onde o respeito às diferenças favoreça o desenvolvimento dos talentos. Para apoiar essa agenda, mantemos uma estrutura de governança composta pelo Comitê de Diversidade e por facilitadores do programa que contam com o patrocínio direto da alta liderança.

O acompanhamento da evolução dessas iniciativas ocorre por meio do monitoramento da composição dos nossos quadros, com foco no desenvolvimento de talentos internos e na ampliação progressiva da representatividade em diferentes níveis hierárquicos.



Time de Engenharia e Qualidade

Também utilizamos indicadores monitorados em sistema interno, além de pesquisas de satisfação, feedbacks e canais de escuta, para avaliar a efetividade das ações e identificar oportunidades de aprimoramento contínuo.

Em 2025, nossas iniciativas de inclusão alcançaram um NPS (Net Promoter Score) de 95% de satisfação entre os participantes.

42
iniciativas realizadas

112 h
de ações

2.851
participações

NPS de 95%
de satisfação

INICIATIVAS EM DESTAQUE

- **Capacitação em Libras:** Curso básico realizado com sucesso em todas as unidades da Companhia.
- **Programa Talentos Femininos:** Consolidação e expansão da pauta com a realização da 2ª edição.
- **Jovem Aprendiz PCD:** Fortalecimento da inclusão e desenvolvimento profissional de Jovens Aprendizes com Deficiência.



Programa Talentos Femininos

Entre os destaques do período esteve a 2ª edição do programa Talentos Femininos, que apoiou a jornada de 44 colaboradoras com mentorias e ferramentas voltadas ao fortalecimento da autoconfiança e ao desenvolvimento profissional.

Paralelamente, concluímos a primeira Capacitação em Libras em todas as unidades produtivas e administrativas da Companhia. A iniciativa preparou pontos focais em Sobral, Crato, Fortaleza e Farroupilha, ampliando a acessibilidade na comunicação com colaboradores com deficiência auditiva e fortalecendo o sentimento de pertencimento no ambiente de trabalho.

IMPACTO POSITIVO NAS COMUNIDADES

GRI 2-29 • 203-2 • 413-1

Contribuímos de forma responsável para a geração de emprego e renda, fortalecendo o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossas operações por meio da oferta de oportunidades de trabalho e do investimento contínuo em qualificação profissional.

Nossa atuação está direcionada à capacitação de talentos locais, em parceria com instituições de ensino técnico, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das regiões onde estamos presentes.

Em 2025, no Ceará, em parceria com o SENAI, implementamos iniciativas de formação em sustentabilidade voltadas a alunos do curso técnico de Confeccionador Polivalente de Calçados e que participam do Programa Jovem Aprendiz na Companhia. Na região Sul, desenvolvemos, em Farroupilha, o programa Jovem Aprendiz para Pessoas com Deficiência (PcD), em colaboração com o SENAI (RS). A iniciativa ofereceu uma trilha de 800 horas de formação técnica e prática para 12 participantes, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho e para o fortalecimento da inclusão produtiva na região.



Complementando as iniciativas de qualificação profissional, ampliamos nossa atuação social por meio de ações voltadas ao bem-estar, ao desenvolvimento humano e ao fortalecimento das comunidades locais, alcançando 100% de nossas operações. Atuamos ainda no fortalecimento de organizações locais que transformam resíduos em fonte de renda por meio do *upcycling*, contribuindo para a geração de trabalho e para a valorização de práticas alinhadas à economia circular.

A seguir, destacamos outros projetos sociais apoiados pela Grendene:



Maria Santos de Moura Maia

Instituto ITI, Itabira (MG): Desde 2021, somos parceiros do Instituto ITI, uma ONG que promove economia criativa, autonomia e qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade. Em 2025, doamos 3.204 kg de materiais têxteis para capacitação técnica em costura, moda e artesanato com foco no *upcycling,* o que permitiu a produção de mais de 20 mil peças destinadas a doações.

Rede de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis (REMES), Fortaleza (CE): ONG que fomenta o desenvolvimento socioeconômico de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Desde 2018, doamos materiais têxteis para a confecção de tapetes, cobertas, bolsas e outros produtos comercializados para arrecadação de recursos da instituição. Em 2025, foram doados 890 kg de materiais, incluindo laminado em PVC, linhas e tecidos.

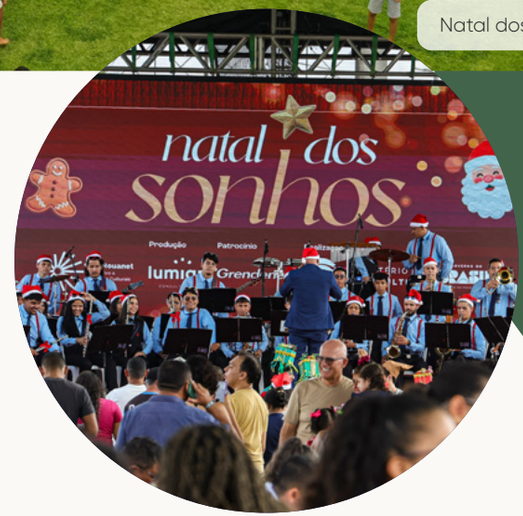
Bloco Doido é Tu / CAPS, Fortaleza (CE): Apoio ao desfile do bloco de Carnaval por meio da doação de materiais utilizados na criação de adereços e peças festivas. A iniciativa beneficia diretamente 1.300 pacientes e familiares atendidos pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Fortaleza.

Banco do Vestuário de Porto Alegre (RS): O Banco de Vestuários, iniciativa da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, promove o reaproveitamento de resíduos têxteis em projetos sociais, contribuindo para a capacitação profissional e a geração de renda. Em 2025, a Grendene destinou 3.450 kg de materiais, entre laminado sintético em PVC, linhas e tecidos, fortalecendo a circularidade de recursos e o impacto social da iniciativa.

Festa de Dia das Crianças: Anualmente, promovemos festas de Dia das Crianças junto às comunidades do entorno de nossas operações. Em Fortaleza, a iniciativa foi realizada em uma comunidade próxima à fábrica e, em Sobral, no Espaço de Eventos da unidade. O evento reúne famílias e instituições locais, com distribuição de brinquedos e lanches, além de atividades educativas com personagens voltados à sustentabilidade e recreações, como cama elástica, castelo inflável e piscina de bolinhas. Em 2025, a iniciativa impactou aproximadamente 450 crianças e seus familiares.



Natal dos Sonhos



Natal dos Sonhos: Realizamos todos os anos a festa de Natal para os filhos dos colaboradores. Em 2025, o evento incluiu animadores, palhaços, personagens, apresentações artísticas, brinquedos infláveis e a distribuição de brinquedos, proporcionando um momento de integração com a comunidade e as famílias dos colaboradores. Nesse momento, reforçamos nossas iniciativas de sustentabilidade com jogos educativos e o fomento à prática da coleta seletiva.

ENGAJAMENTO SOCIAL DAS MARCAS



Nossas marcas ampliam o alcance do impacto social ao associar produtos e campanhas a causas relevantes do ponto de vista social e cultural. Confira a seguir:

Rider e a Cidadania pelo Esporte: Em 2025, a Rider ampliou sua conexão com cultura, esporte e música por meio de colaborações e ações de engajamento. Entre os destaques, lançou coleções em parceria com nomes relevantes desses universos, como Ronaldinho Gaúcho, além de promover uma ação interna com os colaboradores relativa à campanha Rider + R10.

No final de 2025, a marca também apoiou uma ação social liderada por uma personalidade da música e cultura do funk participando de um dia de oportunidades a jovens em situação de vulnerabilidade social, através da doação de calçados.

Zaxy e o Empoderamento Negro Feminino: Pelo 3º ano consecutivo, a marca marcou presença no Encontro das Pretas realizado no final de 2025. O evento, que acolhe e celebra o protagonismo de mulheres negras, contou com o suporte da Zaxy através do envio de kits, produtos e incentivos para a Loja Grendene, fortalecendo a rede de apoio a mulheres empreendedoras e criadoras de conteúdo.

Grendha e a Saúde da Mulher: Em parceria com a ONG Orienta Vida, Grendha promoveu ações de sensibilização sobre a saúde da mulher voltadas a colaboradoras e consumidoras. A iniciativa abordou fatores de risco relacionados ao câncer de mama e reforçou a importância da mamografia e do autoexame como práticas de prevenção e cuidado.



ANEXOS

CADERNO DE INDICADORES

SOCIAL

COLABORADORES, POR REGIÃO* GRI 2-7

	2024						2025					
	H	M	Não Binário	Outros	Preferem não responder	Total	H	M	Não Binário	Outros	Prefere não Responder	Total
Nordeste	8.572	5.636	29	1.263	1.038	16.538	7.526	4.778	26	1.109	912	14.351
Sudeste	10	198	1	12	2	223	10	18	2	13	1	44
Sul	907	782	2	259	70	2.020	892	799	3	212	77	1.983
Total	**9.489**	**6.165**	**32**	**1.534**	**1.110**	**18.781**	**8.428**	**5.595**	**31**	**1.334**	**990**	**16.378**

*Os dados demográficos do indicador GRI 2-7 são apurados via autodeclaração dos colaboradores, respeitando todas as identidades de gênero declaradas.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS GRI 2-8

	2024		2025	
	Nordeste	Sul	Nordeste	Sul
Aprendizes	417	26	653	39
Estagiários	93	47	103	46
Terceiros fixos*	200	23	340	35
Total região**	710	96	1.096	120
Total geral	**806**		**1.185**	

*Terceiros fixos são trabalhadores que atuam nos refeitórios, na transportadora e na segurança patrimonial armada das unidades da Grendene.

**A Grendene não possui trabalhadores que não são empregados na região sudeste

CONTRATAÇÕES GRI 401-1

	2024		2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Homens	2.840	56%	1.891	59%
Mulheres	2.249	44%	1.322	41%
Total	**5.089**	**100%**	**3.213**	**100%**
Até 30 anos	3.905	77%	2.535	79%
De 30 a 50 anos	1.148	23%	638	20%
Mais de 50 anos	36	1%	40	1%
Total	**5.089**	**100%**	**3.213**	**100%**
Nordeste	4.393	86%	2.601	81%
Sudeste	27	1%	20	1%
Sul	669	13%	592	18%
Total	**5.089**	**100%**	**3.213**	**100%**

DESLIGAMENTOS GRI 401-1

	2024		2025	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Homens	2.026	56%	3.062	56%
Mulheres	1.560	44%	2.392	44%
Total	**3.586**	**100%**	**5.454**	**100%**
Até 30 anos	2.305	64%	3.478	64%
De 30 a 50 anos	1.172	33%	1.824	33%
Mais de 50 anos	109	3%	152	3%
Total	**3.586**	**100%**	**5.454**	**100%**
Nordeste	2.944	82%	4.797	88%
Sudeste	20	1%	22	0%
Sul	622	17%	635	12%
Total	**3.586**	**100%**	**5.454**	**100%**

LICENÇAS MATERNIDADE E PATERNIDADE GRI 401-3

Mulheres		
	2024	**2025**
Número total de colaboradoras com direito a tirar licença	9.489	6.623
Número total de colaboradoras que tiraram a licença	239	286
Número total de colaboradoras que deveriam retornar ao trabalho no ano	171	261
Número total de colaboradoras que retornaram ao trabalho após a licença maternidade	171	249
Taxa de retorno	**100%**	**95%**
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença no ano anterior	170	129
Colaboradoras que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	143	85
Taxa de retenção	**84,12%**	**66%**

Homens		
	2024	**2025**
Número total de colaboradores com direito a tirar licença	9.437	9.755
Número total de colaboradores que tiraram a licença	250	265
Número total de colaboradores que deveriam retornar ao trabalho no ano	244	266
Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença maternidade	244	266
Taxa de retorno	**100%**	**100%**
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença no ano anterior	242	225
Colaboradores que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	105	193
Taxa de retenção	**43,39%**	**86%**

ACIDENTES DE TRABALHO GRI 403-9

Indicadores	2024		2025	
	Número absoluto	Frequência	Número absoluto	Frequência
Total de acidentes	98	3,44%	91	3,11%
Total de acidentes de comunicação obrigatória	98	3,44%	91	3,11%
Total de acidentes com consequências graves	13	0,46%	8	0,27%
Óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0%
Número de horas trabalhadas	**28.506.328,10**		**29.301.878,52**	

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E COR GRI 405-1

Categoria funcional	Brancos	Pretos	Pardos	Indígenas	Amarelos	Não declarados	Total
Estratégico	128	1	23	0	4	0	156
Tático	1.043	145	899	5	50	3	2.145
Operacional	2.574	1.582	9.526	67	319	9	14.077
Total	**3.745**	**1.728**	**10.448**	**72**	**373**	**12**	**16.378**

Os dados de distribuição por categoria funcional baseiam-se nos registros cadastrais formais de contratação da Companhia. Já os indicadores demográficos de diversidade apresentados na página 72 consideram o censo interno de autodeclaração voluntária.

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO[1] GRI 405-1

Categoria funcional	2025		
	Homens	Mulheres	Total
Estratégico	118	38	156
Tático	1.477	668	2.145
Operacional	8.160	5.917	14.077
Total	**9.755**	**6.623**	**16.378**

DIVERSIDADE DOS COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA GRI 405-1

Categoria funcional	2025			
	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50 anos	Total
Estratégico	4	109	44	156
Tático	454	1.543	148	2.145
Operacional	5.924	6.816	1.336	14.076
Total	**6.382**	**8.468**	**1.528**	**16.378**

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS GRI 405-2

Proporção salarial - Mulher x Homem (Salário-Base)

Categoria	2024				2025			
	Sobral	Crato	Fortaleza	Farroupilha	Sobral	Crato	Fortaleza	Farroupilha
Operacional	0,94	0,95	0,95	0,74	0,94	0,96	0,96	0,73
Tático	1,00	0,94	0,86	0,94	1,02	0,96	0,79	0,92
Estratégico	0,78	-	0,62	0,85	0,90	-	-	0,84

[1]Para fins do indicador GRI 405-1, a classificação considera os registros formais de contratação da Companhia. Os dados apresentados na página 72 refletem o censo de autodeclaração voluntária dos colaboradores, realizado para fins de monitoramento da diversidade e inclusão. Por essa razão, podem existir diferenças entre as distribuições apresentadas.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS GRI 405-2

Proporção salarial - Mulher x Homem (Remuneração)

Categoria	2024				2025			
	Sobral	Crato	Fortaleza	Farroupilha	Sobral	Crato	Fortaleza	Farroupilha
Operacional	0,94	0,95	0,95	0,74	0,92	0,94	0,95	0,70
Tático	1,00	0,94	0,86	0,93	1,00	0,93	0,77	0,91
Estratégico	0,79	-	0,62	0,85	-	-	-	0,88

ECONÔMICO

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1

Valor (milhões de R$)	2024	2025
Valor econômico gerado (receitas)	3.426.831	3.369.776
Valor econômico distribuído (custos operacionais, salários e benefícios, pagamentos ao governo e investimentos na comunidade, etc.)	3.124.721	3.184.722
Valor econômico retido	302.110	185.054

GOVERNANÇA

GRI 2-9

Habilidades Correlacionadas	**Alexandre Grendene Bartelle** Conselho de Administração	**Pedro Grendene Bartelle** Conselho de Administração	**Mailson Ferreira da Nóbrega** Conselho de Administração	**Oswaldo de Assis Filho** Conselho de Administração	**Renato Ochman** Conselho de Administração	**Walter Janssen Neto** Conselho de Administração	**Bruno Alexandre Licarião Rocha** Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	**João Carlos Sfreddo** Comitê de Auditoria	**Herculano Aníbal Alves** Comitê de Auditoria
Liderança executiva (CEO/Chairman)	✓	✓				✓		✓	
Conhecimento do negócio Grendene	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Estratégia	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Capital Humano e Cultura	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Inovação e transformação digital	✓	✓		✓		✓			
Digital Commerce	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
Mercado financeiro e capitais	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
Governança, riscos e compliance	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Sustentabilidade	✓	✓	✓	✓		✓		✓	
Controladoria e Finanças	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓

AMBIENTAL

GRI 301-1

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME

Tipo de Material	Unidade	Quantidade	
		2024	2025
Composto de PVC	Kg	59.316.260,00	38.033.367,00
Composto de EVA	Kg	3.921.476,00	1.445.766,00
PP | Polipropileno	Kg	1.018.150,73	487.792,00
PE | Polietileno	Kg	263.374,73	294.068,00
PA | Poliamida Nylon	Kg	202.667,77	249.186,00
PU | Poliuretano	Kg	95.381,66	30.652,20
ABS | Acrilonitrila Butadieno Estireno	Kg	24.888,09	8.380,51
TPU | Poliuretano Termoplástico	Kg	20.722,08	27.296,00
Adesivo à base d'água	Kg	27.267,10	10.586,32
PC | Policarbonato	Kg	18.746,12	20.150,00
TPE | Elastômero Termoplástico	Kg	29,16	–
Tinta	Kg	1.904.628,23	1.041.569,90
Solvente	L	414.980,84	139.299,00

Tipo de Material	Unidade	Quantidade	
		2024	2025
Tecido (fibra sintética)	m^2	215.591,57	141.030,00
Laminado sintético	m	233.399,67	59.052,00
Cordão (fibra sintética)	Unidade	110.992,70	10.829,00
Cadarço (fibra sintética)	Unidade	1.422.960,00	757.479,00
Tinta à base d'água	Kg	2.014,02	13.501,01
Adesivo	Kg	27,33	114
Plastificante	Kg	11.619.717,37	10.221.403,00
Pigmento	Kg	2.112.967,83	1.998.415,00
Essência	Kg	461.054,43	378.331,00

GRI 301-2

MATERIAIS RENOVÁVEIS UTILIZADOS

	Unidade	Quantidade	
		2024	2025
Óleo de soja	Kg	5.282.714,00	5.252.844,20
Plastificante vegetal	Kg	40.361,00	21.661,27
EVA (fontes renováveis)	Kg	6.947,00	2.438,10
Flocos de algodão	Kg	1.590,28	262,99
Casca de arroz	Kg	609,89	620,09
Fibra de coco	Kg	79,94	37,84
Caixa	Unidade	23.902.748,94	19.518.048,00
Papel	Unidade	17.080.573	19.405.401,00

PERCENTUAL DE MATÉRIAS-PRIMAS RECICLADAS UTILIZADAS

Tipo de Material	Unidade	2024		2025	
		Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
PVC moído	Kg	16.765.352,00	28%	13.371.094,00	31%
EVA moído	Kg	650.874,00	17%	787.934,00	24,5%
Polipropileno	Kg	474.713,25	47%	348.381,55	41,66%
Cadarço	Unidade	65.510,00	5%	40.655,00	5,09%
Laminado Sintético	m	169.890,43	73%	138.842,19	70,16%
Cordão	Unidade	1.711,28	1,54%	454,15	4,03%
Tecido	m	1.969,49	0,91%	2.116,34	1,48%

GRI 303-3 • 303-5

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Fontes	2024		2025	
	Total (ML)	Porcentagem (%)	Total (ML)	Porcentagem (%)
Água subterrânea	56,35	27,01%	70,86	32,78%
Água de terceiros	151,47	72,59%	144,69	66,93%
Captação de água da chuva	0,84	0,40%	0,641	0,30%
TOTAL	**208,66**	**100,00%**	**216,19**	**100,00%**
Água de reuso*	135,22		140,65	

*Água de reuso é resultante de algum processo da Companhia. Por ser reaproveitamento interno, não é computada como nova captação e não integra o total.

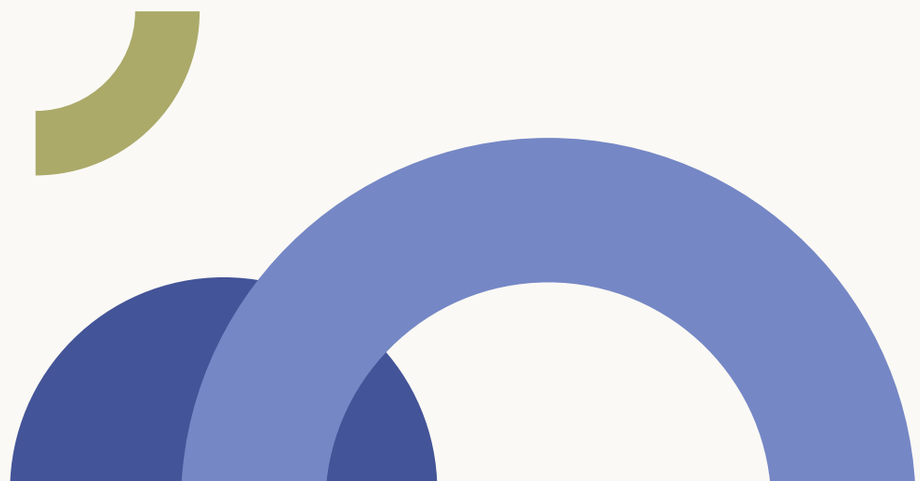
CONSUMO DE ÁGUA

	2024	2025
Consumo total (sem água de reuso)	208,66	216,04
Pares produzidos	139.248.548,00	125.187.954,00
Litros/par	1,49	1,73

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO EM MEGALITROS, DISCRIMINADO POR FONTE

Fontes	2024		2025	
	Total (ML)	Porcentagem (%)	Total (ML)	Porcentagem (%)
Água subterrânea	41,25	84,91%	54,22	91,46%
Água de terceiros	6,71	13,81%	4,56	7,72%
Captação de água da chuva	0,62	1,28%	0,49	0,82%
TOTAL	**48,58**	**100,00%**	**59,27**	**100,00%**
Água de reuso*	**45,89**		**39,65**	

*Água de reuso é resultante de algum processo da Companhia. Por ser reaproveitamento interno, não é computada como nova captação e não integra o total.



GRI 305-1 • 305-2 • 305-3 • 305-4

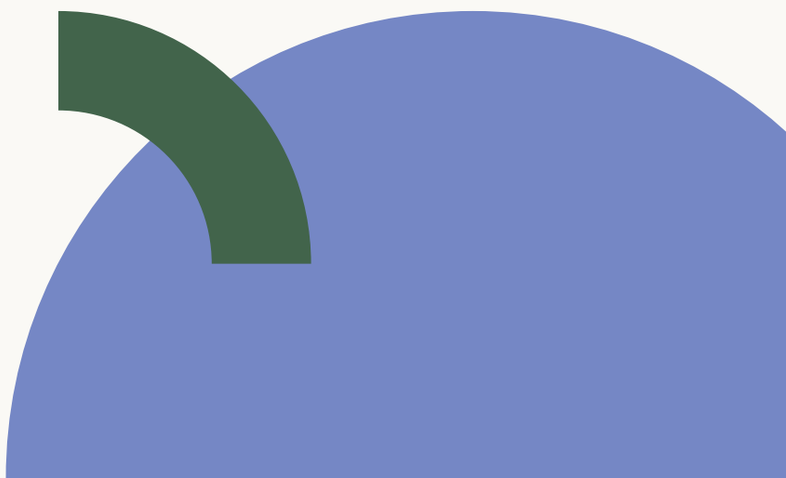
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Escopo 1 (T)	2024	2025
Combustão móvel	416,13	436,33
Combustão estacionária	14,72	11,80
Efluentes	731,43	817,89
Emissões fugitivas	1.425,73	1838,03
TOTAL	2.588,01	3.104,06
Escopo 2 (T)		
Abordagem de localização	5.616,29	4.739,12
Abordagem de escolha de compra	0	0
TOTAL	5.616,29	4.739,12
Escopo 3 (T)		
Transporte e distribuição (upstream)	16.181,23	20.008,39
Resíduos gerados	490,73	809,40
Viagens a negócios	754,72	429,54
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	4.177,15	4.244,45
Transporte e distribuição (downstream)	5.541,49	4.140,25
Outros combustíveis	-	112,33
TOTAL	**27.145,32**	**29.744,35**

Intensidade de emissões	2024	2025
Total de emissões (Escopos 01, 02 e 03) (T)	35.349,61	37.587,52
Pares produzidos	139.248.548	125.187.954
gCO_2e/par	253,86	300,25

EMISSÕES BIOGÊNICAS (EM tCO_2e)

	2024	2025
TOTAL	**3.027,89**	**3.398,12**



Resíduos e suas destinações

RESÍDUOS GERADOS (TON) GRI 306-3

Resíduos não perigosos	2024	2025
Aparas de polímeros plásticos	18.781,07	15.848,77
Sucatas e cavacos metálicos ferrosos e não ferrosos	1.568,17	1.662,38
Resíduos de construção civil	1.046,68	1.343,05
Resíduos comuns não recicláveis	756,06	301,99
Papel e cartão	533,71	507,11
Madeira	352,93	564,37
Resíduos e refugos de plásticos	174,60	395,59
Resíduos têxteis	121,13	99,50
Misturas de gorduras e óleos, da separação água/ óleo, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	76,88	55,20
Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras não perigosos	14,00	0
Detergentes	0	0
Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	48,84	67,58
Tintas, produtos adesivos, colas e resinas não perigosas	8,44	8,08
Resíduos sólidos diversos contaminados por substâncias perigosas	0	266,38

RESÍDUOS GERADOS (TON) GRI 306-3

Resíduos perigosos	2024	2025
Resíduos da remoção de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	418,75	204,02
Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	0	42,77
Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista	0	0
Tintas, produtos adesivos, colas e resinas contendo substâncias perigosas	137,73	43,42
Óleos e graxas	128,61	128,35
Resíduos sólidos provenientes do tratamento de gases	0	0
Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	34,44	23,51
Lodos de tratamento de efluentes biológicos	0	61,50
Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso	24,28	3,92
Resíduos de serviço de saúde	0	0,59
Mistura de resíduos de construção e demolição	0	0
Pilhas e acumuladores	0,08	22,37

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-4

Resíduos não perigosos	2024	2025
Aparas de polímeros plásticos	18.778,02	15.848,77
Papel e cartão	612,84	507,11
Madeira	225,30	564,37
Resíduos e refugos plásticos	181,27	395,59
Resíduos têxteis	121,35	99,50
Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso	0	3,03
Sucatas e cavacos metálicos ferrosos e não ferrosos	1.560,11	1.662,27
Vidro	3,80	3,09

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-4

Resíduos perigosos	2024	2025
Embalagens de qualquer um dos tipos acima descritos contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	34,44	23,51
Óleos e graxas	128,61	128,35
Pilhas e acumuladores	0,08	22,37
Produtos eletroeletrônicos e seus componentes fora de uso	24,28	7,07
Resíduos da remoção de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	418,75	204,02
Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	-	3,77
Tintas, produtos adesivos, colas e resinas contendo substâncias perigosas	137,73	43,24

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL GRI 306-5

Resíduos gerados (ton)

Resíduos Perigosos	2024	2025
Resíduos de serviços de saúde	0,43	0,59

Resíduos Não Perigosos	2024	2025
Orgânicos não perigosos (caixa de gordura/ podas)	522,73	122,78
Rejeitos urbanos não recicláveis (varrição, gradeamento ete)	365,1473	301,99
Resíduos da Estação de Tratamento Biológica	170,36	610,80
Inertes/Resíduos da Construção Civil	1010,15	1.343,05
Inertes/processo térmico (cinzas)	14	0,03
Resíduo borra de tinta aquosa hidratada do sistema de exaustão	125,42	8,07

LISTA DE MATÉRIAS-PRIMAS PRIORITÁRIAS CG-AA-440a.3

Matéria-prima	Informações 2025
Resinas poliméricas (PVC/EVA/TPU) Plastificantes Agente expansor Cargas minerais Pigmentos Tintas Adesivos	Na data de reporte, os sistemas e processos internos da Companhia permitem identificar as quantidades adquiridas, mas não contemplam uma análise individualizada, por material, dos fatores ambientais e sociais relacionados ao fornecimento e dos respectivos riscos, oportunidades e estratégias de gestão. Essas questões são avaliadas de forma transversal nos processos de conformidade química e regulatória, homologação e monitoramento de fornecedores e desenvolvimento de materiais alternativos.

QUANTIDADE DE MATÉRIAS-PRIMAS PRIORITÁRIAS ADQUIRIDAS, POR MATERIAL, E QUANTIDADE DE CADA MATÉRIA-PRIMA PRIORITÁRIA CERTIFICADA POR UM PADRÃO AMBIENTAL E/OU SOCIAL DE TERCEIROS CG-AA-440a.4

Matéria-prima	Quantidade adquirida (t)	Quantidade certificada (%)	Quantidade de menor impacto(%)
Resinas poliméricas (PVC/EVA/TPU)	23.548 ton	0%	0%
Plastificantes	17.721 ton	0%	32,17%
Agente expansor	400 ton	0%	0%
Cargas minerais	9.170 ton	0%	0%
Pigmentos	2.381 ton	0%	0,04%
Tintas	1.042 ML	0%	1,21%
Adesivos	364 ton	0%	2,55%

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI | SASB

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 5, 10 e 19.
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 5. Estão integradas ao relato as subsidiárias MHL Calçados Ltda., Grendene USA, Inc., Grendene Italy, SRL e Grendene Global Brands Limited. Em novembro de 2025, concluímos a aquisição direta de 100% da Grendene Global Brands USA LLC.
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 5.
	2-4 Reformulações de informações	O indicador GRI 405-2 foi reformulado para considerar apenas as categorias Operacional, Tático e Estratégico. O indicador 301-1 passou a incluir novas categorias relacionadas ao uso de materiais na produção.
	2-5 Verificação externa	O relatório não passou por verificação externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 9, 10, 55 e 56. A Companhia não comercializa produtos proibidos ou objetos de restrições legais. Nossas operações seguem diretrizes de órgãos como INMETRO, ANVISA e SENACON, além de atender a normas internacionais como REACH e AFIRM Group.
	2-7 Empregados	Página 72 | Caderno de Indicadores, página 88. Todos os colaboradores possuem vínculo permanente e atuam em jornada integral.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Caderno de Indicadores, página 88.
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 19 e 21. A estrutura de governança conta com 30 membros (100% autodeclarados brancos e um integrante do gênero feminino). Não há limite formal para acúmulo de mandatos em outros Conselhos, a adequação é analisada individualmente. Caderno de Indicadores, página 94.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Páginas 19 e 21.
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 21.
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 22 e 28.
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 22 e 28.
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento das políticas gerais do negócio, incluindo a estratégia de longo prazo. O Conselho de Administração delegou para Diretoria Executiva a responsabilidade da revisão e aprovação do Relatório de Sustentabilidade.
	2-15 Conflitos de interesse	Páginas 22 e 25.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 27.
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 22.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 22.
	2-19 Políticas de remuneração	Página 24. A Grendene não oferece benefícios específicos de aposentadoria ou planos de rescisão diferenciados para seus administradores.
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 24. A Grendene não oferece benefícios específicos de aposentadoria ou planos de rescisão diferenciados para seus administradores.
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial por postura estratégica da Companhia.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 4.
	2-23 Compromissos de política	Páginas 14, 22,25 e 28.
	2-24 Incorporação dos compromissos de política	Páginas 25 e 26.
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 27 e 38.
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 27.
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	A Companhia não apresentou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultaram em sanções e multas administrativas ou judiciais.
	2-28 Participação em associações	"Instituto Brasileiro do PVC (IBPVC), em que nosso Gerente da Divisão de Desenvolvimento Sustentável, Carlos André Carvalho, atuou como fundador e atualmente é diretor de sustentabilidade e membro do conselho de administração Amcham Brasil (American Chamber of Commerce for Brazil); Carlos André Carvalho possui participação na associação. Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados); Claudio Chies (Gerente do departamento regional de vendas da Grendene) – Conselheiro"
	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 6,19, 56, 75 e 83.
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores da Grendene S.A. estão cobertos por acordos de negociação coletiva.
TEMAS MATERIAIS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 6.
	3-2 Lista de temas materiais	Página 6.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 28 e 30.
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Caderno de Indicadores, página 93
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos decorrentes de mudanças climáticas	Página 62.
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A Companhia reconheceu R$ 331,7 milhões em benefícios fiscais (IRPJ, ICMS, Inovação Tecnológica, Lei nº 14.789/23 e Reintegra).
GRI 202: Presença de Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local	Rio Grande do Sul: 1 (idêntica para M/F). Ceará: 1,03 (idêntica para M/F).
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	RS: 25% dos diretores CLT e 33,33% estatutários. CE: 0%. (Definição de local: nascimento no município da unidade).
GRI 203: Impactos Econômicos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 83.
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Cerca de 90% do valor (R$ 692,7 milhões) foi direcionado a fornecedores locais no Brasil (Página 55).
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 29.
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 29.
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 25, 27 e 28.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Monitoramos riscos potenciais em 100% de nossas operações (foco na contratação de terceiros e atividades com impacto financeiro).
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas de combate à corrupção	Página 26 (9.639 colaboradores treinados).
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Companhia não identificou casos de corrupção no período de relato.
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Companhia não realiza contribuições financeiras a partidos políticos, candidatos ou campanhas.
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 66.
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 66.
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 66.
	303-3 Captação de água	Página 48. Caderno de Indicadores Página 97.
	303-4 Descarte de água	Página 66.
	303-5 Consumo de água	Caderno de Indicadores Página 97
EMISSÕES, RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 61.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Caderno de Indicadores Página 65.
	302-3 Intensidade energética	Caderno de Indicadores Página 65.
	302-4 Redução do consumo de energia	Caderno de Indicadores Página 65.
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Caderno de Indicadores Páginas 64 e 98
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE	Caderno de Indicadores Páginas 64 e 98.
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	Caderno de Indicadores Páginas 64 e 98.
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	Caderno de Indicadores Páginas 64 e 98.
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	HCFC (hidroclorofluorcarbono): 1.060,26 tCO2e.
MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 43 e 45.
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Página 43 e 95.
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Página 96.
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados	Em 2025, a Grendene alcançou a compensação de 32,5% do volume total de suas embalagens por meio de logística reversa e o reaproveitamento de 0,01% de calçados pós-consumo.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
SASB	CG-AA-250a.1 Processos de conformidade com regulamentos sobre substâncias restritas	Páginas 56 e 58.
	CG-AA-250a.2 Avaliação e gestão de riscos químicos nos produtos	Página 58.
	CG-AA-440a.3 Riscos e oportunidades associadas a matérias-primas prioritárias	Caderno de Indicadores Página 101.
	CG-AA-440a.4 Quantidade de matérias-primas prioritárias certificadas	Caderno de Indicadores Página 101.
CIRCULARIDADE E CICLO DE VIDA DO PRODUTO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 48.
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Descrição dos impactos relacionados a resíduos	Página 69.
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 69.
	306-3 Resíduos gerados	Caderno de Indicadores Página 99.
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores Página 100.
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Caderno de Indicadores Página 101.
CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 55.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas 56 e 57.
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 56. Avaliações de homologação não identificaram riscos ou impactos ambientais significativos que demandassem ações corretivas.
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas 56 e 57.
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 56. Não foram identificados riscos ou impactos sociais significativos nas auditorias que demandassem ações corretivas adicionais.
SASB	CG-AA-430a.1 Percentual de instalações de fornecedores em conformidade com autorizações de descarga de águas residuais e/ou acordos contratuais	Página 56. Devido ao modelo de produção verticalizado, a Grendene não possui fornecedores Tier 1. As avaliações socioambientais, que incluem requisitos de gestão de efluentes e conformidade legal, aplicam-se aos fornecedores Tier 2 e Tier 3, dos quais 100% das instalações auditadas por terceira parte apresentaram conformidade com autorizações de descarte de águas residuais e/ou acordos contratuais.
	CG-AA-430a.2 Percentual de fornecedores avaliados no Higg FEM	Devido à produção verticalizada, não utilizamos o Higg FEM. A avaliação ambiental é feita via Manual de Fornecedores Grendene.
	CG-AA-430b.1 Instalações de fornecedores sujeitas a auditoria trabalhista terceirizada	Página 56.
	CG-AA-430b.2 Taxa de não conformidade prioritária e ação corretiva	Nas auditorias presenciais realizadas, a taxa de não conformidade prioritária no quesito código de conduta trabalhista foi de 0%. Dessa forma, não é aplicável o cálculo da taxa de resolução e de aplicação de ações corretivas. Nota técnica: As auditorias são feitas por terceira parte independente, na unidade do fornecedor, seguindo o regulamento e os checklists da Grendene. Incluem reunião inicial, revisão documental, entrevistas confidenciais com funcionários e gerência e reunião de encerramento. O escopo padrão é de 2,5 homens-dia, ajustável ao ramo do fornecedor. Não há prazo definido para planos de ação corretivos. Os resultados estão disponíveis no site corporativo.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
SASB	CG-AA-430b.3 Descrição dos riscos relacionados ao trabalho e ao meio ambiente	Os principais riscos monitorados na cadeia de fornecimento incluem trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação, saúde e segurança ocupacional, gestão de efluentes e resíduos. Os riscos socioambientais de maior potencial na cadeia de fornecimento foram priorizados pela gravidade das consequências legais, humanas e ambientais. O risco ambiental ligado a falhas no gerenciamento de resíduos perigosos e emissões para o meio ambiente expõe o fornecedor a sanções ambientais e pode comprometer a continuidade do fornecimento. O risco de saúde e segurança do trabalho ligado à segurança de máquinas e à gestão de riscos ocupacionais é o de maior gravidade potencial. Uma falha nesses controles pode causar acidentes graves ou fatais, e o descumprimento da NR-12 e da NR-1 pode levar à interdição da atividade. O risco trabalhista nos níveis inferiores da cadeia (Tier 2 e seguintes) foi priorizado por seu caráter estrutural. Nesses níveis, eventuais condições degradantes de trabalho teriam consequência humana grave e impacto reputacional relevante.
GESTÃO DE PESSOAS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 72.
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Caderno de Indicadores Página 90.
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral	Página 72.
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Caderno de Indicadores Página 91
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A Grendene segue os prazos definidos em acordos de negociação coletiva para promover previsibilidade aos colaboradores.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano	Página 75.
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências e assistência de transição	Página 76.
	404-3 Percentual de empregados com avaliação de desempenho	A Companhia não possui programa formal de avaliação de desempenho de seus colaboradores.
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 78.
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 78.
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 78.
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 78. Informações de saúde seguem a LGPD, com acesso restrito a profissionais autorizados para fins de saúde ocupacional.
	403-4 Participação, consulta e comunicação aos trabalhadores	Página 78.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 78.
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 78. Informações de saúde seguem a LGPD, com acesso restrito a profissionais autorizados para fins de saúde ocupacional.
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de SST vinculados a relações de negócios	Página 78.
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de SST	100% dos colaboradores e terceiros fixos estão cobertos pelo SIG SST.
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 78 | Caderno de Indicadores Página 92.
	403-10 Doenças profissionais	Não foram identificados casos de doenças relacionadas ao trabalho.
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 81.
GRI 405: Diversidade 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e empregados	Páginas 72, 81 e 89. Composição do CA: 100% masculino, 100% branco. Diretoria: 11% feminino, 89% masculino.
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração M/F	Páginas 92 e 93.
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação em 2025.
GRI 407: Liberdade Sindical 2016	407-1 Operações e fornecedores com risco à liberdade sindical	Nossas auditorias (SMETA, ABVTEX, Origem Sustentável) não identificaram riscos à liberdade sindical e negociação coletiva.
PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 25.

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA, RESPOSTA DIRETA OU MOTIVO PARA OMISSÃO
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco de trabalho infantil	Página 56. Risco zero nas operações (100% internalizadas). Nenhum caso identificado na cadeia de fornecedores avaliada.
GRI 409: Trabalho Forçado 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco de trabalho forçado	Página 56. Risco zero nas operações. Auditorias documentais e presenciais confirmam ausência de risco significativo na cadeia.
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas	Página 83.
INOVAÇÃO EM MATERIAIS, PRODUTOS E PROCESSOS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 45.
GRI 416: Saúde do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança	Página 60. 100% dos produtos são avaliados (conforto, resistência, irritabilidade dérmica, exigências legais).
	416-2 Casos de não conformidade de saúde e segurança	Não houve casos de não conformidade em 2025.
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem	Página 60. Rotulagem atende a legislações como "Indústria Brasileira" e incluem dados da certificação Vegan e FSC.
	417-2 Casos de não conformidade de rotulagem	Não houve casos de não conformidade em relação a rotulagem de produtos e serviços.
SEGURANÇA CIBERNÉTICA, PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 30.
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade	A Grendene encerrou o exercício de 2025 com zero queixas comprovadas relativas à perda de dados de clientes (Página 30).

MAPA DE CAPITAIS E ODS

NATURAL



TEMAS MATERIAIS:

Matéria-prima sustentável; Circularidade e ciclo de vida; Emissões, riscos e oportunidades climáticas; Gestão de água e efluentes.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Materiais de menor impacto (Pág. 43)
- Logística reversa (Pág. 50)
- Combate às mudanças climáticas (Pág. 60)
- Água e efluentes (Pág. 65)
- Resíduos (Pág. 68)

INTELECTUAL



TEMAS MATERIAIS:

Inovação em materiais, produtos e processos; Gestão de riscos corporativos; Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Estrutura e práticas de governança (Pág. 19)
- Gestão de Impactos (Pág. 22)
- Segurança da informação e proteção de dados (Pág. 30)
- Inovação & design sustentável (Pág. 45)

MANUFATURADO



TEMAS MATERIAIS:

Inovação em materiais, produtos e processos; Circularidade e ciclo de vida do produto.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Quem Somos: moda acessível e sustentável (Pág. 10)
- Desenvolvimento de produtos (Pág. 42)
- Operação industrial ecoeficiente (Pág. 52)

SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



TEMAS MATERIAIS:

Cadeia de fornecimento sustentável; Proteção dos Direitos Humanos.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Quem Somos: moda acessível e sustentável (Pág. 10)
- Campanhas & collabs (Pág. 35)
- Conexão com clientes (Pág. 38)
- Impacto positivo nas comunidades (Pág. 81)

HUMANO



TEMAS MATERIAIS:

Proteção dos Direitos Humanos; Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores; Gestão de pessoas; Diversidade, inclusão e combate à discriminação.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Time Grendene (Pág. 70)
- Capacitação e Desenvolvimento (Pág. 73)
- Saúde, Segurança e Bem-Estar (Pág. 76)
- Diversidade e Inclusão (Pág. 79)

FINANCEIRO



TEMAS MATERIAIS:

Gestão de riscos corporativos; Ética e transparência.

CAPÍTULOS CONECTADOS AO CAPITAL:

- Contexto Setorial (Pág. 17)
- Ética e Transparência (Pág. 25)

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Divisão de Desenvolvimento Sustentável Grendene

PROJETO EDITORIAL, GRÁFICO E CONSULTORIA

Ricca Sustentabilidade

FOTOS

Acervo Grendene

Grendene®